

INSTITUTO SANTOS DUMONT

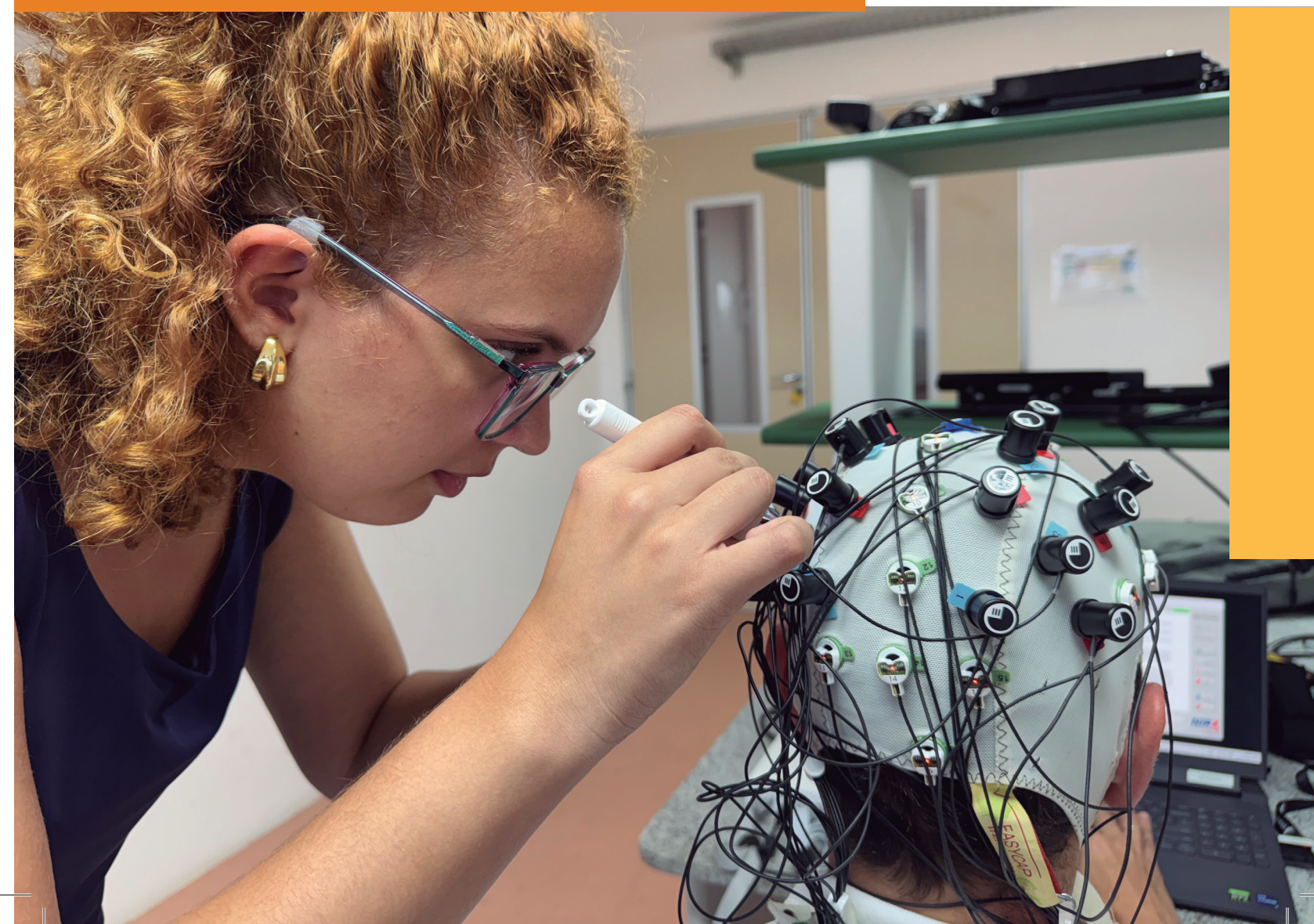
ENSINO E PESQUISA

Conectando mentes, transformando vidas

RELATÓRIO SEMESTRAL **2026.1**

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RELATÓRIO SEMESTRAL 2026.1



RELATÓRIO SEMESTRAL 2026.1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

Ministro da Educação

Rodolfo de Carvalho Cabral

Secretário-Executivo do MEC

Jussara de Luna Batista

Diretora de Programa da

Secretaria-Executiva

Denise Pires de Carvalho

Fernando Canto Michelotti

Francisco Humberto Vignoli

George Dantas de Azevedo

Liliane Pereira Braga

Paulo Roberto Alves de Pinho

Roberto Pinto Serquiz Elias



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ISD

Miguel Ângelo Laporta Nicoléis

Presidente

Adriana Ragoni Jorge Ferreira

Carlos Alberto Malheiros

Daniel Gomes de Almeida Filho

CONSELHO FISCAL DO ISD

Keite Susana de Souza Soares

Jefferson de Paula Fernandes Barbosa

DIRETORIA DO ISD

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor-Geral

Jovan Guimarães Gadioli dos Santos

Diretor-Administrativo

EXPEDIENTE

Edgard Morya

Gerente do IIN-ELS

Lilian Lira Lisboa

Gerente do Anita

Eduardo Frare

Assessor de Planejamento

Marcelo Pacheco de Carvalho

Coordenador de Gestão de

Projetos e Avaliação Institucional

APOIO

Iasmim Paiva

Estagiária em Comunicação

Gabriely Garcia

Estagiária em Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brum

FOTOGRAFIAS

Acervo Ascom ISD*

ENDEREÇO

Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural.

Andar 2, CEP 59288-899 | Macaíba/RN

SITE

<http://www.institutosantosdumont.org.br>

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

Naomi Lamarck

Assistente de Comunicação

Norton Rafael Neves

Assessor de Comunicação

Este Relatório Semestral é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do Instituto Santos Dumont (ISD) com o Ministério da Educação (MEC) e interveniência do Ministério do Esporte (MEsp). Os textos desta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em 31 de julho de 2026.

*Fotos nas quais aparecem usuários foram autorizadas pelos próprios ou responsáveis diretos

ÍNDICE

Índice de Siglas e Abreviaturas	08
Apresentação	12
O Instituto Santos Dumont (ISD)	16
Quadro de Indicadores e Metas	18
Fórmula de Cálculo para Indicadores e Anexos	18
Linha do Tempo	22
Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia	28
Neuroengenharia Próxima da Comunidade	30
Formação Científica Precoce: Consolidação e	
Expansão da Iniciação Científica no ISD	31
Indicador 1: Índice de Aproveitamento de Egressos	32
Indicador 2: Produção Científica Autoral Qualificada de	
Professores-Pesquisadores Permanentes do ISD Per Capita	34
Produção Científica do Corpo Docente em 2026.1	35
Indicador 3: Proporção de Pesquisadores-Autores de Publicações	36
Estudo do ISD Identifica como Proteína Regula	
a Duração de Memórias no Cérebro	38
Indicador 4: Índice de Sucesso do Mestrado - Programa de 2 anos	40
Indicador 5: Produção Científica Discente do ISD Per Capita	42
Pesquisadores do ISD Apresentam Trabalhos em Congressos	
da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento	42
Indicador 6: Índice de Ocupação das Instalações por Usuários Externos	44
A Experiência de uma Pesquisadora Inglesa em Macaiba	46
Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde	61
I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste:	
Um Trampolim para a Articulação Regional e o Fortalecimento do SUS	53
Qualificação Nacional: O SIG Re(H)abilitar e	

o Guia do Projeto Terapêutico Singular (PTS)	54
Oficina Ortopédica: Novas Aquisições, Definição de Fluxos	
de Atendimento e Integração com a Pesquisa	55
Indicador 7: Índice de Variação da Mortalidade Perinatal Evitável	56
Classificação dos Óbitos	56
Indicador 8: Índice de Variação da Funcionalidade de Pessoas	
com Deficiência em Reabilitação	58
Indicador 9: Uso da Capacidade Instalada para	
Programas de Residências em Saúde	62
Indicador 10: Uso da Capacidade Instalada para	
Atividades Acadêmicas na Graduação	64
Indicador 11: Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS	66
Projeto "Cuidar e Educar": Consolidação da Atuação	
Intersectorial com a Equipe eMulti	68
Formação Anticapacitista para Auxiliares de Sala de Aula	69
Indicador 12: Índice de Aproveitamento de Egressos da RESPCD	70
Indicador 13: Formação para o Paradesporto em Reabilitação	72
Comunicação e Divulgação Social	76
Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação	82
Governança Institucional	84
Fortalecimento do Modelo de Organizações Sociais Federais	85
Saúde Mental, Cultura Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho	86
Termo Aditivo	87
Indicador 14: Alavancagem das Fontes de Recursos Financeiros	88
Indicador 15: Custos Administrativos	90
Recursos Humanos	93
Implementação e Consolidação da Infraestrutura	94
Infraestrutura e Expansão do Anita	96

ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANITA	Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi
APS	Atenção Primária em Saúde
ASCOM	Assessoria de Comunicação do Instituto Santos Dumont
CAACG	Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBEB	Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica
CER ISD	Centro Especializado em Reabilitação IV do Instituto Santos Dumont
CG	Contrato de Gestão
EMCM	Escola Multicampi de Ciências Médicas
eMulti	Equipe Multiprofissional
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FACISA	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
FOSF	Fórum das Organizações Sociais Federais
HUAB	Hospital Universitário Ana Bezerra
HUOL	Hospital Universitário Onofre Lopes
ISD	Instituto Santos Dumont
IIN-ELS	Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra

JCR	Journal Citation Reports
MEC	Ministério da Educação
MEJC	Maternidade Escola Januário Cicco
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OSF	Organizações Sociais Federais
PcD	Pessoa com Deficiência
PPGN	Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia
RESPCD	Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Instituto Santos Dumont
RN	Rio Grande do Norte
RUTE	Rede Universitária de Telemedicina
SBEB	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
QIM	Quadro de Indicadores e Metas
WHODAS	World Health Organization Disability Assessment Schedule

FOR

1





APRESENTAÇÃO

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social do Poder Executivo Federal supervisionada pelo Ministério da Educação, com interveniência do Ministério do Esporte em seu Contrato de Gestão. O ISD tem como objetivo desenvolver ações estratégicas para a execução de políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão em áreas prioritárias para o país. A execução dessas iniciativas é monitorada por meio de indicadores e metas pactuados com o MEC. Este Relatório Semestral apresenta as atividades realizadas pelo Instituto ao longo do primeiro semestre de 2026, reafirmando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas ao Conselho de Administração, ao Governo Federal, e à sociedade brasileira.

Ciência, educação e cuidado em saúde ganham sentido pleno quando transformam realidades e geram impacto real na vida das pessoas. No primeiro semestre de 2026, o Instituto Santos Dumont (ISD) reafirmou sua vocação institucional de unir o rigor da produção científica de alto nível técnico ao compromisso social com o fortalecimento do

Sistema Único de Saúde (SUS) e o desenvolvimento regional. Atuando a partir de Macaíba, no Rio Grande do Norte, o ISD consolida-se como um polo de inovação tecnocientífica, formação interprofissional qualificada e assistência especializada com alcance local, nacional e internacional.

Até aqui, o ano de 2026 tem sido marcado pela consolidação de parcerias estratégicas que ampliam a capilaridade e a relevância das ações do Instituto. No âmbito da reabilitação e da inclusão, o ISD lidera a execução nacional do Programa Vencer pelo Esporte, fruto da cooperação com o Ministério do Esporte, a Secretaria Nacional de Paradesporto e os Ministérios da Saúde e da Educação, transformando o paradesporto em ferramenta ativa de cuidado nos Centros Especializados em Reabilitação (CER) de todo o país.

No território, a integração com a gestão pública desdobrou-se em iniciativas de forte impacto social e articulatório. A realização do I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste posicionou o ISD como catalisador do debate regional sobre diretrizes clínicas, inovação e fortalecimento das redes de atenção do SUS. Paralelamente, a ampliação das ações de educação permanente reuniu equipes da Estratégia Saúde da Família, a equipe multiprofissional (eMulti) no projeto "Cuidar e Educar", e auxiliares de sala de aula da rede municipal de ensino em formações anticapacitistas, unindo saúde e educação na promoção do desenvolvimento infantil e da participação social da pessoa com deficiência.

Na pós-graduação e na extensão, o Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN)

manteve sua excelência acadêmica e a expansão da iniciação científica, ao mesmo tempo em que levou a neurociência para além dos laboratórios, inspirando estudantes da rede pública por meio do programa Portas Abertas e de ações comunitárias.

No que se refere à governança e ao fortalecimento institucional, o período foi marcado por um avanço no modelo de gestão. O ISD esteve entre os líderes

da criação do Fórum das Organizações Sociais Federais (fOSF), formalizado em fevereiro por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre sete Organizações Sociais Federais (OSF) de Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa estabelece uma rede permanente de articulação, cooperação técnica e compartilhamento de boas práticas para o aprimoramento da governança e a disseminação do valor público entregue pelo modelo de OSFs ao país.

Nas páginas a seguir, este Relatório Semestral apresenta o detalhamento técnico e discursivo dos indicadores que materializam a execução do Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2026. Estruturado ao longo dos eixos de Pesquisa e Pós-Graduação em Neuroengenharia, Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde e Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação, o documento oferece uma visão

transparente e pormenorizada dos avanços, desafios e resultados que mantêm o Instituto Santos Dumont na vanguarda da ciência aplicada e do cuidado centrado nas pessoas.

Convidamos o leitor a acompanhar a síntese do nosso trabalho e o impacto de nossas realizações ao longo deste semestre.



Ciência, educação e cuidado em saúde ganham sentido pleno quando transformam realidades e geram impacto real na vida das pessoas.”



O INSTITUTO SANTOS DUMONT (ISD)

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social qualificada pelo Governo Federal por meio do Decreto Presidencial de 27 de fevereiro de 2014. Mantém contrato de gestão com o Ministério da Educação (MEC), com interveniência do Ministério do Esporte (MEsp). A instituição é referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência; neurociências e neuroengenharia.

MISSÃO

Promover educação para a vida, formando cidadãos por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e exten-

são e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

VISÃO

Ser reconhecido internacionalmente como polo de ação transformadora nas áreas de educação, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia.

ONDE ESTAMOS

No coração do Nordeste, mais precisamente em Macaíba (RN), estão situadas as duas unidades do ISD: o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Gari-

baldi (Anita) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).

ENSINO

O ISD possui dois programas próprios de pós-graduação, pioneiros no Brasil: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD). O Instituto Santos Dumont é também cenário de práticas acadêmicas e treinamento em serviço para estudantes de graduação, residentes externos de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, além de mestrandos e doutorandos de Programas de Pós-Graduação externos.

QUADRO DE INDICADORES E METAS

O Quadro de Indicadores e Metas (QIM) é o documento no qual são apresentados os indicadores e metas associados às linhas de atividades e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão, que constituem a matéria-prima do acompanhamento, avaliação e mensuração da atuação institucional. Essa avaliação é realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) instituída pelo Órgão Supervisor, o Ministério da Educação.

O acompanhamento, realizado semestralmente, consiste na aferição periódica do andamento das ações e resultados para corrigir rumos ou prevenir a ocorrência de fatos que comprometam o alcance dos objetivos estratégicos, bem como dar visibilidade

ao andamento dos indicadores, das metas, das ações e metas transformadoras.

A avaliação, realizada anualmente e ao fim do ciclo do Contrato de Gestão, se dá pela análise e verificação do grau de atingimento das metas estabelecidas, a qualidade dos resultados e o alcance dos objetivos pactuados, considerando os indicadores de desempenho.

Os indicadores do ISD estão distribuídos em três programas, junto a seus respectivos indicadores: Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia; Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde; e Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA INDICADORES E ANEXOS

Aponte seu celular para o QR Code e confira as fórmulas de cálculo para os indicadores pactuados entre ISD e MEC.



Aponte seu celular para o QR Code e tenha acesso à pasta de anexos deste relatório, que possui todas as tabelas aqui listadas em formato PDF, em conformidade com os títulos indicados nas legendas de cada página.



O documento contendo as fórmulas de cálculo também está disponível nos anexos, com o título "Fórmula de Indicadores".

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	89,8%	ALCANCE

PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORIZADA POR PROFESSORES PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD E/OU COM COLABORADORES EM PERIÓDICOS INDEXADOS E QUALIFICADOS PER CAPITA

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	1,2	0,7	ALCANCE

PROPORÇÃO DE PESQUISADORES-AUTORES DE PUBLICAÇÕES

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	>85%	66,7%	ALCANCE

ÍNDICE DE SUCESSO DO MESTRADO - PROGRAMA DE 2 ANOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	85%	62,5%	ALCANCE

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO ISD PER CAPITA

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	1,5	0,4	ALCANCE PARCIAL

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR USUÁRIOS EXTERNOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	20%	12,1%	ALCANCE PARCIAL

ÍNDICE DE VARIAÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL EVITÁVEL

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	<0,0	<0,0	ALCANCE

ÍNDICE DE VARIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM REABILITAÇÃO

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	>1,0	1,1	ALCANCE

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	100%	ALCANCE

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	90%	100%	ALCANCE

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	80%	75%	ALCANCE

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS DA RESPCD

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	80%	77,3%	ALCANCE

FORMAÇÃO PARA O PARADESPORTO EM REABILITAÇÃO

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
1	10	12	ALCANCE

ALAVANCAGEM DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
2	20%	17%	ALCANCE

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	TENDÊNCIA
3	<15%	13,3%	ALCANCE

JANEIRO

- Mariane Silva, egressa do ISD, é selecionada em programa de incentivo à pesquisa na República Tcheca
- Breno Brasileiro, mestrando do ISD, é selecionado para estágio em Microscopia Eletrônica na USP



- Mestrando do ISD, David Meneses, é aprovado para formação internacional em Neurociência Computacional promovida pela USP

- Ministério da Saúde e ISD promovem treinamento inédito para preparar cuidadores de crianças com deficiências e atrasos do desenvolvimento



FEVEREIRO

- Pesquisa do ISD demonstra melhorias no controle urinário de pessoas com lesão medular através do treino de marcha robótico aliado à interface cérebro-computador
- ISD inicia formação intersetorial sobre desenvolvimento infantil para professores e profissionais de saúde de Macaíba

MARÇO

- Em parceria com o Ministério do Esporte, ISD lança o projeto Vencer Pelo Esporte
- Artigo publicado em periódico internacional reforça impactos da neuroengenharia aliada à reabilitação da lesão medular
- Novas turmas da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e do mestrado em Neuroengenharia ingressam na pós-graduação do ISD
- ISD recebe formação em audiologia pediátrica em parceria com a Hear the World Foundation



- Semana do Cérebro: ISD leva neurociências e novas tecnologias a escola da zona rural de Macaíba

ABRIL

- SIG Re(h)abilitar 2026 inaugura ciclo de palestras com lançamento de Guia sobre Projeto Terapêutico Singular (PTS)
- ISD promove treinamento para identificação precoce da Doença de Parkinson na Atenção Primária à Saúde de Macaíba
- **Estudo do ISD identifica como proteína regula a duração das memórias no cérebro**
- Oficina Ortopédica do ISD inicia manutenção de órteses e cadeiras de rodas



- Miguel Nicolelis retorna à presidência do Conselho de Administração do ISD

JUNHO

- Pesquisadores desenvolvem sistema baseado em inteligência artificial para a melhoria do diagnóstico da disfagia
- Em parceria com o ChildFund Brasil, ISD realiza ações de educativas para crianças e adolescentes de Macaíba
- **Preceptora fonoaudióloga do ISD, Gizele Nascimento, participa de evento internacional e conhece cenários de pesquisas científicas e atendimento em saúde na Itália**



- Diretor Geral do ISD, Reginaldo Freitas Júnior, participa de audiência pública na Câmara dos Deputados sobre novo marco legal das Organizações Sociais Federais

MAIO

- Em parceria com a UFRN, ISD promove o Pint of Science 2026 em Natal
- Usuários do ISD participam do Meeting Paralímpico em Natal
- **ISD promove seminário para debater acolhimento e proteção às pessoas em situação de violência sexual**



- ISD promove o I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste e III Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN



1

1

2



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA

O Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) do Instituto Santos Dumont (ISD) manteve, no primeiro semestre de 2026, a execução de suas diretrizes de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltadas à produção de ciência aplicada. Pautado pela convergência entre as ciências da saúde, engenharias e biológicas, o Programa deu continuidade à formação de recursos humanos em nível de mestrado stricto sensu, articulando a investigação científica às demandas da sociedade, com foco na produção de novas soluções voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao setor produtivo.

Neste primeiro período avaliativo de 2026, os resultados operacionais e acadêmicos do PPGN refletem os desdobramentos de sua transição para a área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A reestruturação interna e a expansão do corpo docente, com a contratação de um novo professor-pesquisador, ampliando a equipe permanente para 13 profissionais, fortalecem as linhas de pesquisa vigentes e compõem um dos requisitos necessários

para o alcance, nos próximos anos, do esperado programa de doutorado.

No âmbito da produção científica e da distribuição de autoria entre os docentes, o semestre registrou a publicação de 8 artigos em periódicos indexados, além da submissão de 9 manuscritos adicionais em fase de avaliação editorial. O volume e a temporalidade dessas publicações decorrem do ciclo de maturação heterogêneo das pesquisas interdisciplinares desenvolvidas na instituição, que abrangem desde o desenvolvimento de softwares e dispositivos até ensaios clínicos e experimentais.

Em relação ao fluxo de formação discente, o Programa computou a titulação regular de 5 mestrandos no prazo de 24 meses do total de 8 alunos que

atingiram o limite do ciclo no período. Para a segunda metade do ano, há perspectiva de 13 novas defesas, mantendo o alto nível de qualidade das produções acadêmicas do PPGN. Quanto à produção discente, foram contabilizados 22 trabalhos apresentados em eventos científicos no semestre, prevendo-se o aumento dessas publicações no segundo semestre com a realização do XII Simpósio de Neuroengenharia e de congressos e eventos científicos associados às áreas de atuação da pós-graduação do ISD.

A inserção dos egressos do PPGN manteve-se alinhada aos parâmetros pactuados, com 89,8% dos mestres diplomados entre 2023 e 2025 atuando no mercado de trabalho, em instituições de ensino ou em programas de doutorado nacionais e internacionais. Por fim, o compartilhamento da infraestrutura dos Labora-

tórios Nacionais Abertos registrou taxa de ocupação por usuários externos em processo de consolidação, acompanhada pela ampliação das estratégias de divulgação institucional e pelo monitoramento de editais para a atualização de equipamentos.

Assim, o balanço das atividades do primeiro semestre de 2026 reitera a posição do Instituto Santos Dumont como um ambiente propício para a produção tecnocientífica de excelência. Ao integrar rigor metodológico, infraestrutura aberta e formação interdisciplinar qualificada, o programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia consolida sua contribuição para o avanço da neuroengenharia e das neurociências no país, mantendo o compromisso de gerar soluções tecnológicas e científicas de baixo custo e com impacto direto no desenvolvimento social brasileiro. Os dados e o detalhamento técnico de cada indicador são apresentados a seguir.



NEUROENGENHARIA PRÓXIMA DA COMUNIDADE

Aproximar a produção tecnocientífica da comunidade local constitui uma das diretrizes estratégicas do Instituto Santos Dumont (ISD) para a popularização do conhecimento científico no território potiguar. Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) ultrapassa os limites físicos de suas instalações laboratoriais para levar atividades teóricas e práticas aos estudantes da rede pública de ensino.

Essa articulação ocorre tanto pela recepção de alunos na própria instituição, por meio do programa Portas Abertas, no qual turmas escolares conhecem a infraestrutura do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safrá (IIN-ELS) e dialogam com os pesquisadores, quanto por ações de extensão em ambientes escolares, abordando dinâmicas lúdicas sobre robótica, eletroestimulação e jogos sérios aplicados às neurociências.

Uma demonstração dessa integração comunitária ocorreu durante a XV Semana Nacional do Cérebro, iniciativa promovida em parceria com a Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC). Na oportunidade, docentes e discentes do PPGN deslocaram-se até a Escola Municipal José Mesquita, situada na comunidade rural de Riacho de Sangue, em Macaíba, promovendo uma intervenção prática para cerca de 100 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Por meio de oficinas interativas sobre Interfaces Cérebro-Máquina (ICM), utilização de eletrodos e estimuladores portáteis, os mestrandos demonstraram na prática a relação entre a atividade elétrica cerebral e o controle neurocomputacional do movimento. Essa iniciativa une inclusão científica e social, estimulando o interesse dos jovens da rede pública pela ciência e tecnologia, ao mesmo tempo em que reforça a dimensão humanística e territorial da formação oferecida pelo ISD.

FORMAÇÃO CIENTÍFICA PRECOCE: CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ISD

Como parte da estratégia de fortalecimento do ecossistema de pesquisa do ISD e de promoção do interesse acadêmico entre jovens estudantes, o Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia consolidou a expansão de seu corpo de Iniciação Científica (IC). O programa conta com um contingente de 24 estudantes de IC atuando nas linhas de pesquisa desenvolvidas no IIN-ELS. Esse grupo encontra-se estruturado em 10 bolsistas de graduação, 3 bolsistas de ensino médio e 11 estudantes voluntários, evidenciando o alcance da instituição desde a educação básica até o ensino superior.

O incremento nesse contingente decorre, em parte, da reformulação e ampliação dos canais institucionais de divulgação de oportunidades. A atualização contínua do portal do ISD e o uso sistemático das redes sociais para a publicação de chamadas para vagas voluntárias otimizaram o fluxo de atração de novos talentos.

A presença desses 24 estudantes reforça o papel do IIN-ELS como centro de referência em pesquisa científica no Rio Grande do Norte, viabilizando a inserção precoce de alunos em atividades laboratoriais e garantindo a sustentabilidade da formação de pesquisadores na área de neuroengenharia.

“Para mim, a multidisciplinaridade que o ISD dispõe é o ponto de maior destaque, pois é de grande valia que durante o período de Iniciação Científica você tenha a oportunidade de aprender e trabalhar com os mais diversos tipos de pesquisa, integrando diferentes áreas acadêmicas. Essas são experiências extremamente enriquecedoras e, consequentemente, vão guiar para escolhas mais seguras de carreira, seja ela científica ou não. O ISD tem me proporcionado anos incríveis de Iniciação Científica, e todos os meus dias aqui são de muito aprendizado. Além de ser um mundo completamente cheio de novidades, também abre muitas portas e é um privilégio fazer parte de tudo isso” - Laiza Camilly, graduanda em Ciência e Tecnologia (UFRN) e estudante de Iniciação Científica no ISD.

ÍNDICE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS - INDICADOR 1

O objetivo deste indicador é avaliar a inserção dos egressos da pós-graduação em neuroengenharia no mercado de trabalho, abrangendo tanto o setor produtivo quanto a academia, seja como docentes ou doutorandos. Desde 2021, a CAACG avalia esse indicador com base na situação dos egressos dos três anos anteriores ao atual. Portanto, neste relatório, consideramos os mestres titulados nos anos de 2023, 2024 e 2025.

O índice de aproveitamento de egressos manteve sua tendência de alta consistente no período avaliado. Do universo de 59 mestres formados no triênio de referência, 53 encontram-se formalmente inseridos no mercado de trabalho, na academia ou no ecossistema empreendedor. Este resultado representa um percentual de 89,8% de aproveitamento, situando a instituição em patamar de alcance do cumprimento em relação à meta de 90% pactuada junto ao Ministério da Educação.

A distribuição dos egressos evidencia o papel estratégico do ISD no fortalecimento da pesquisa científica e da inovação tecnológica nacional e internacional. Nota-se, entre os egressos, a prevalência na busca pela continuidade da formação acadêmica. Do total avaliado, 25 (47,2% do total) dão prosseguimento à formação *stricto sensu* em nível de doutorado. A expressiva inserção em programas de excelência reflete o caráter interdisciplinar do modelo pedagógico da pós-graduação do ISD, que capacita os estudantes de mestrado a dominarem de forma holística todas as etapas do ciclo de pesquisa.

Ainda no campo acadêmico, 4 egressos (7,5% do total) atuam no corpo docente de universidades privadas, institutos federais e centros de pesquisa, multiplicando o conhecimento gerado na instituição.

Outros 22 mestres em Neuroengenharia (41,5%) formados pelo ISD encontram-se absorvidos por empresas privadas e instituições públicas nos setores de saúde, engenharia e educação, demonstrando a forte aderência

do programa às demandas do setor produtivo e do mercado de trabalho. Além desses, 2 egressos (3,8%) atuam de forma autônoma na liderança de novos negócios e startups, cujas premissas e soluções foram fomentadas originalmente durante o desenvolvimento de suas dissertações no ISD.

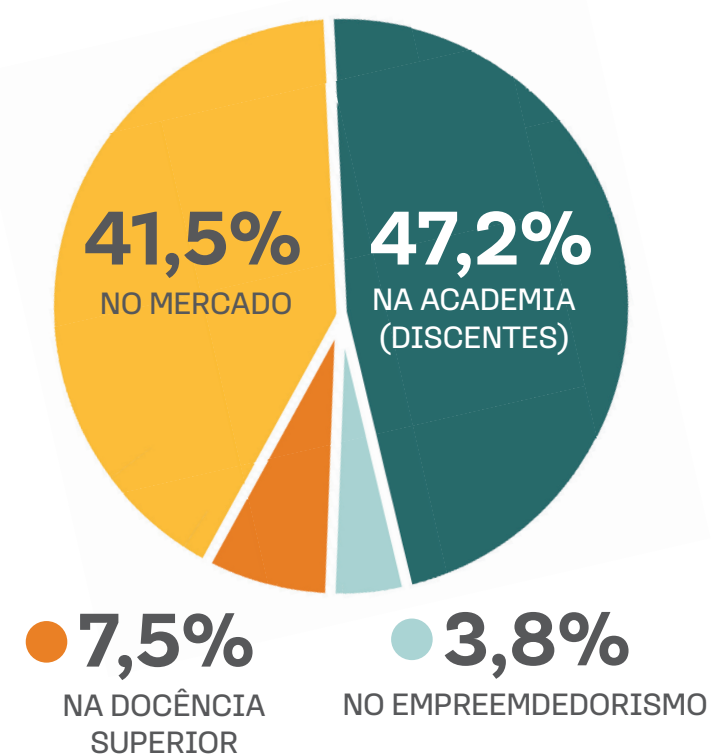
O olhar transversal e interdisciplinar dos mestres em Neuroengenharia formados no Instituto assegura que a produção científica transborde os laboratórios, traduzindo-se em produtos, patentes e serviços de alta tecnologia e excelente custo-benefício, gerando impacto social direto para a população que mais necessita dessas tecnologias assistivas e de saúde. Dessa forma, o ISD reitera sua visão de que o estímulo ao empreendedorismo e à inserção no setor produtivo complementa a vocação acadêmica da instituição.

Por fim, a continuidade dos egressos em pesquisas avançadas assume um papel vital para o fortalecimento do próprio ecossistema científico e acadêmico. Ao ingressarem em programas de doutorado de excelência e ocuparem posições de docência, esses profissionais consolidam redes de colaboração interinstitucionais, elevam o impacto das publicações científicas e retroalimentam a cadeia do conhecimento. Esse ciclo de permanência na atividade científica não apenas valida a qualidade da formação oferecida pelo ISD, mas também assegura a renovação e a sustentabilidade da pesquisa em Neuroengenharia no país, projetando a ciência nacional em cenários globais desafiadores e competitivos.



59 MESTRES TITULADOS ENTRE 2023 E 2025

53 APROVEITADOS



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista com a situação dos egressos do ISD entre 2023 e 2025.



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Indicador 1 - Índice de aproveitamento de Egressos"

PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORAL QUALIFICADA DE PROFESSORES-PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD PER CAPITA - INDICADOR 2

Mensurar a produção científica qualificada de professores-pesquisadores permanentes do ISD per capita. Consideram-se produções qualificadas: artigos científicos publicados em periódicos indexados com Journal Citation Reports (JCR) acima de 0,5 ou vinculados a associações ou sociedades de abrangência nacional nas áreas de atuação do ISD; e patentes depositadas, concedidas ou licenciadas, de acordo com os critérios da área de avaliação da CAPES na qual o PPGN encontra-se.

A partir do presente ciclo de 2026, vigorando a nova taxa pactuada com a CAACG, a meta de produtividade per capita passou por uma elevação em seu patamar de exigência, subindo da proporção de 1,0 artigo por pesquisador para o índice referencial de 1,2.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, o corpo docente permanente da instituição passou por uma expansão estratégica com a contratação de um novo professor-pesquisador, ampliando o quadro de 12 para 13 profissionais. Essa adição reflete de forma direta a continuidade do processo de qualificação e retenção de talentos promovido pelo ISD, fortalecendo as bases das linhas de pesquisa vigentes.

Mais do que um incremento quantitativo, o robustecimento desta equipe atende ao planejamento institucional de consolidação e aperfeiçoamento do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN), estruturando os requisitos acadêmicos necessários para a futura proposição e qualificação de um programa de doutorado próprio na área interdisciplinar da CAPES.

Para este indicador, o novo professor pesquisador não será contabilizado até que complete um ano vinculado ao ISD, conforme pactuado com a CA-

ACG. Assim, em termos de desempenho no período, o corpo de 12 pesquisadores somou 8 publicações em periódicos indexados ao longo deste primeiro semestre, o que resulta em uma média parcial de 0,7 artigo publicado por docente.

Esse volume produtivo engloba publicações em revistas de alto impacto internacional, como *Scientific Reports* (JCR 3,9), *Frontiers in Neuroscience* (JCR 3,2) e *eNeuro* (JCR 2,7), além de periódicos cancelados por importantes sociedades técnico-científicas, a exemplo do *Journal on Interactive Systems*.

Ademais, a dinâmica de produção do programa demonstra forte atividade e sustentabilidade para os meses subsequentes, registrando um total de 9 artigos adicionais que já foram submetidos e encontram-se em processo avançado de avaliação editorial por revistas de referência, como *Computer Methods and Programs in Biomedicine* e *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*. Diante do cenário de aceitação e publicação desses manuscritos no decorrer do próximo semestre, a produção total projetada para o período pode atingir a marca de 17 artigos. Esse volume elevará a produtividade per capita estimada para o índice de 1,31 artigo por pesquisador, posicionando a instituição acima da nova meta de 1,2 pactuada junto à CAACG.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE EM 2026.1

8 ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

9 ARTIGOS SUBMETIDOS
AGUARDANDO PUBLICAÇÃO

AUTORIA:

5 AUTORIA EXCLUSIVA DO ISD

3 AUTORIA COMPARTILHADA

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Professores-pesquisadores Permanentes do ISD em 2026.1



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Indicador 2 - Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD per capita"

PROPORÇÃO DE PESQUISADORES-AUTORES DE PUBLICAÇÕES - INDICADOR 3

O indicador mensura a distribuição da produção científica qualificada de professores-pesquisadores do ISD, conforme Indicador 02, além da produção tecnológica relativa a patentes depositadas, concedidas e licenciadas.

No fechamento deste primeiro semestre de 2026, o ISD apresenta um índice parcial de 66,7% de seus docentes atuando diretamente na autoria de publicações. Este percentual reflete o envolvimento de 8 dos 12 professores-pesquisadores do quadro em artigos já publicados em jornais indexados e qualificados no período.

Adicionalmente, quando mapeada a perspectiva para os meses subsequentes, constata-se que outros 2 docentes possuem artigos submetidos e em fase de avaliação editorial. O avanço desses manuscritos cria um horizonte de projeção favorável, sinalizando que a instituição atingirá a marca de 10 pesquisadores-autores, o que elevará o indicador para 84% de aproveitamento de seu corpo docente no decorrer do ano.

Embora o patamar atual se encontre momentaneamente ligeiro abaixo da meta pactuada de 85%, a análise dos dados individualizados aponta para uma distribuição interna saudável e equilibrada da produtividade institucional. Essa variação temporal no ritmo de publicações é intrínseca à própria na-

tureza acadêmica do ISD, cujo corpo docente possui um perfil marcadamente interdisciplinar.

A atividade investigativa em Neuroengenharia engloba desde o desenvolvimento de softwares e modelagem matemática até ensaios clínicos complexos e pesquisas experimentais de bancada. Consequentemente, o tempo de maturação, coleta de dados, análise e escrita varia significativamente entre as linhas de pesquisa de cada professor, demandando, em múltiplos cenários, janelas de longos períodos para a conclusão robusta e a publicação de um único estudo.

Assim, o ISD reitera que o resultado do semestre não aponta para a ociosidade ou concentração excessiva da produção, mas sim para o respeito aos ciclos metodológicos de cada área científica e ao rigor exigido para publicações de alto impacto. Com a consolidação dos artigos submetidos e o andamento dos projetos de longo prazo, a instituição caminha de forma consistente rumo ao estreitamento da margem necessária para o cumprimento da meta anual pactuada.



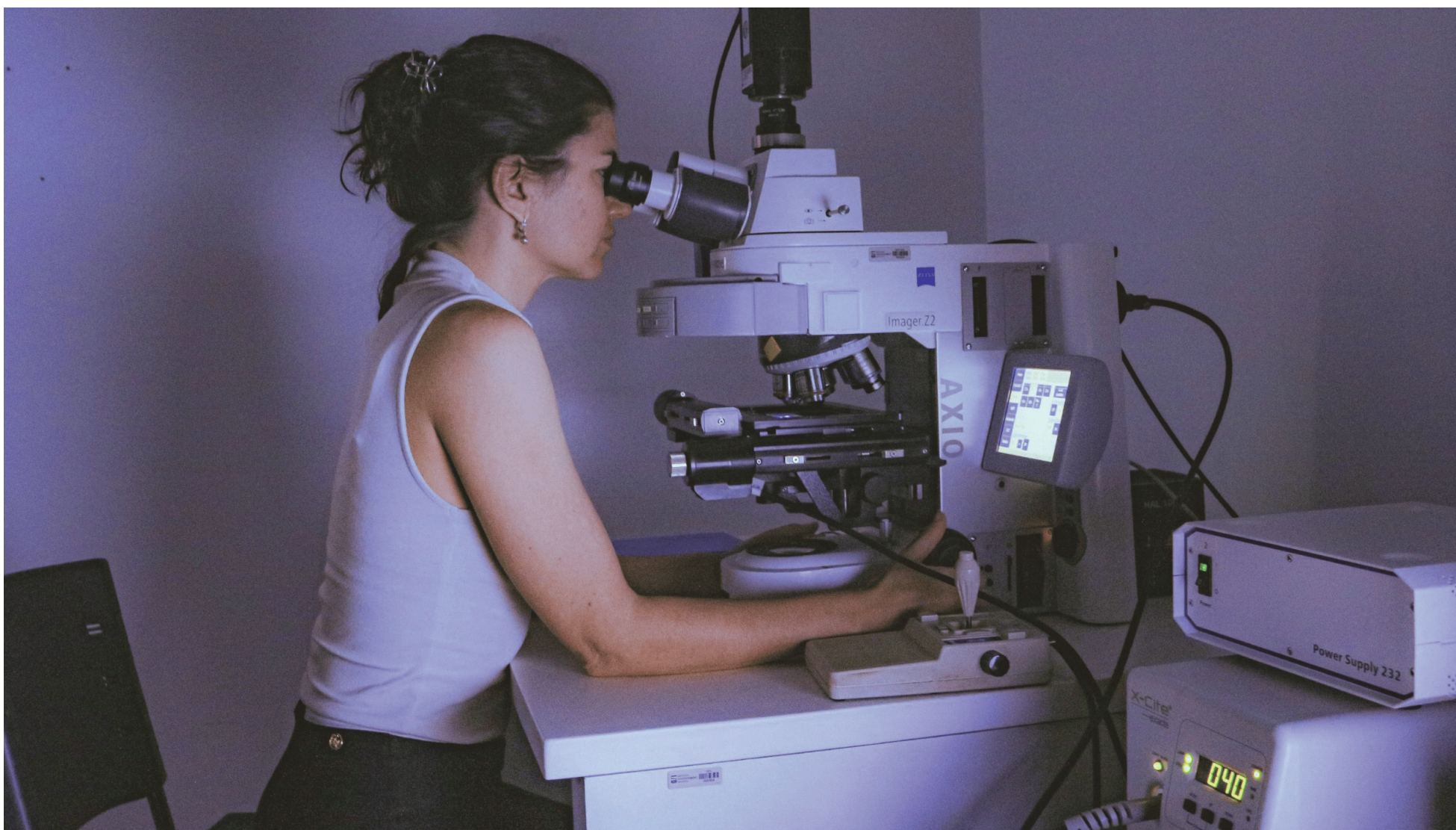
PROFESSOR PERMANENTE ISD	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas	2
Andressa Radiske	1
Caroline Cunha do Espírito Santo	3
Denis Delisle Rodriguez	2
Edgard Morya	1
Fabício Lima Brasil	0
Felipe Porto Fiuza	1
Gabriel Alves Vasiljevic Mendes	1
Hougelle Simplicio Gomes Pereira	0
Maria Carolina Gonzalez	1
Ramon Hypolito Lima	0
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior	0

Tabela 3. Proporção de pesquisadores autores de publicações.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Proporção de Professores-Pesquisadores autores de publicação em 2026.1, acompanhada dos links para acesso ao currículo Lattes e ao Web of Science ResearcherID de cada pesquisador.





ESTUDO DO ISD IDENTIFICA COMO PROTEÍNA REGULA A DURAÇÃO DAS MEMÓRIAS NO CÉREBRO

Uma pesquisa recente, desenvolvida por cientistas do ISD e publicada na revista eNeuro, identificou que a proteína Rac1 atua como um limitador fisiológico na fase inicial da formação da memória, restringindo a sua consolidação de longo prazo.

Para que uma informação seja retida por longos períodos, o cérebro passa por um processo chamado consolidação. Esse fenômeno depende da plasticidade sináptica, a capacidade de as conexões entre neurônios se fortalecerem, e da síntese de novas proteínas no hipocampo. No entanto, o sistema nervoso possui mecanismos de regulação que impedem que todos os estímulos sejam fixados permanentemente.

Estudos anteriores já haviam associado a Rac1 ao “esquecimento ativo”, o processo de apagar memórias já estabelecidas. A nova investigação conduzi-

da no ISD demonstra que a proteína desempenha um papel fundamental muito antes: ela atua como uma barreira molecular durante a janela de consolidação, limitando a persistência da memória logo após o aprendizado.

Para investigar esse mecanismo, os pesquisadores utilizaram um composto específico chamado 1A-116, um inibidor desenvolvido para bloquear a atividade da proteína Rac1. Em experimentos de laboratório utilizando o reconhecimento de objetos com modelos animais, observou-se que a administração do 1A-116 imediatamente após uma sessão de treino resultou em um aumento significativo na duração da lembrança.

Enquanto os modelos animais que não receberam a substância esqueceram os objetos em poucos dias, aqueles tratados com o inibidor mantiveram a me-

mória preservada por pelo menos 28 dias. O estudo revelou que mesmo aprendizados considerados “fracos”, ou seja, aqueles que normalmente produziam apenas uma memória de curto prazo, podem ser convertidos em memórias de longo prazo através da inibição da Rac1. Os cientistas verificaram que esse efeito está diretamente ligado à síntese proteica no hipocampo, confirmando que a Rac1 exerce um controle direto sobre os mecanismos de estabilização.

A descoberta de que a Rac1 funciona como um regulador restritivo da memória abre caminhos para a compreensão de condições em que a função cognitiva é prejudicada. Identificar os mecanismos que limitam a fixação de informações é um passo essencial para o desenvolvimento de futuras estratégias que possam mitigar o declínio da memória ou potencializar a retenção de informações em contextos específicos.

“

A descoberta de que a Rac1 funciona como um regulador restritivo da memória abre caminhos para a compreensão de condições em que a função cognitiva é prejudicada.”

ÍNDICE DE SUCESSO DO MESTRADO - PROGRAMA DE 2 ANOS - INDICADOR 4

Este indicador avalia a persistência dos alunos de pós-graduação no fluxo para completar o Mestrado em Neuroengenharia, calculando o percentual de pós-graduandos concluintes em até 24 meses. A análise é feita de forma individualizada, por data de matrícula.

O presente indicador avalia a eficiência e o fluxo de titulação do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia, tomando como parâmetro o prazo regular de 24 meses para a conclusão e defesa do mestrado. Esse índice é estratégico para monitorar a capacidade da instituição em diplomar seus discentes com excelência técnica e dentro do tempo regulamentar previsto pela CAPES. Atualmente, a meta consolidada junto à CAACG estabelece que o índice de sucesso - o percentual de mestrandos que concluem o curso no prazo regulamentar - seja de, no mínimo, 85%.

No balanço do primeiro semestre de 2026, o universo avaliado compreendeu um grupo de 8 estudantes que atingiram o prazo limite para a conclusão de seus ciclos acadêmicos. Desse total, 5 mestrandos obtiveram a titulação dentro do prazo estabelecido, 1 discente permanece com o vínculo ativo na instituição e 2 alunos foram formalmente desligados do programa. Com essa configuração, o indicador registrou o percentual de 62,5% de sucesso acadêmico para o período em questão, situando-se temporariamente abaixo do objetivo anual.

É importante ressaltar que a evasão de pós-

-graduandos é um fenômeno acompanhado e monitorado de perto pelas coordenações e instâncias de apoio aos estudantes no ISD. O desligamento de alunos envolve variáveis complexas e multifatoriais que extrapolam o ambiente estritamente acadêmico da instituição. Entre as circunstâncias diversas identificadas neste período destacam-se fatores de ordem psicossocial, de saúde mental e a falta de compatibilidade ou o desalinhamento precoce entre as expectativas pessoais do ingressante e as reais exigências práticas de uma pós-graduação de alto nível em regime de dedicação e pesquisa.

Apesar da oscilação verificada na primeira metade do ano, a perspectiva de regularização do indicador para o fechamento do ciclo anual é positiva. Para o segundo semestre, o PPGN projeta um volume expressivo de novas defesas, com a previsão de 13 discentes aptos a concluir suas pesquisas. Diante do cenário planejado em que todas essas defesas ocorram dentro do tempo regulamentar de 24 meses, espera-se o aumento percentual de sucesso acadêmico. Essa evolução projetada reafirma a solidez do programa e assegura que, ao final do ano, o ISD alcance o cumprimento da meta pactuada junto à CAACG.



Aponte seu celular para o QR Code e confira a lista completa de discentes titulados dentro do período de análise



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título: "Indicador 4 - Índice de sucesso do mestrado: programa 2 anos"

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO ISD PER CAPITA - INDICADOR 5

A finalidade do indicador é aferir a produção científica discente de ambos os programas de ensino do ISD: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. Nessa produção estão incluídos artigos científicos, trabalhos apresentados (apresentações orais ou posters) em eventos científicos e congressos e publicações em livros e jornais. Para a mensuração do indicador, são considerados apenas discentes cursando o segundo ano de atividades na instituição.

A partir do ciclo avaliativo de 2026, vigora o novo patamar acordado junto à CAACG que ampliou a meta de produção científica discente per capita de 1,0 para 1,5 produção por estudante, elevando a exigência de engajamento em produção e divulgação científica por parte dos alunos do mestrado em Neuroengenharia e da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD).

Neste primeiro semestre, o ISD registrou um índice parcial de 0,4 produção per capita, fruto da publicação e apresentação de 22 trabalhos científicos desenvolvidos por um contingente de 59 discentes ativos nos dois programas de pós-graduação internos. Toda a produção desse período concentrou-se na participação em fóruns científicos.

As produções se concentraram em dois eventos: o I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste e a I Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento. A perspectiva para a segunda metade do ano aponta para uma expressiva e tradicional recomposição desse indicador. Historicamente, é nessa janela que se concentram as divulgações dos achados mais robustos e dos resultados consolidados das pesquisas em andamento nos laboratórios da instituição. Espera-se uma aceleração no volume de submissões tanto para o Simpósio de Neuroengenharia quanto para periódicos e congressos externos, impulsionando a produtividade discente rumo ao cumprimento integral da nova meta de 1,5 estabelecida para o ano.

PESQUISADORES DO ISD APRESENTAM TRABALHOS EM CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO

O ISD marcou presença na Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento

(SBNeC) no Nordeste, realizada entre os dias 22 e 24 de abril em Petrolina, no Pernambuco, e em Juazeiro, na Bahia.



O evento, sediado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes de todo o país em oficinas teórico-práticas, simpósios e apresentações sobre temas como memória, processos neurofisiológicos e cognição.

A professora-pesquisadora do ISD, Andressa Radiske, foi destaque na programação do evento, com palestra sobre as condições comportamentais que tornam as memórias de medo mais suscetíveis à mudança, com ênfase em abordagens farmacológicas e optogenéticas.

Também participaram do congresso a mestrande em Neuroengenharia Gabriele Carvalho e os estudantes de iniciação científica do ISD, Jadson Ribeiro e Laiza Camilly, que apresentaram trabalhos científicos desenvolvidos no ISD na modalidade pôster.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Discentes do ISD em 2025



A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Tabela 5: Indicador 5 - Produção científica discente do ISD per capita".

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR USUÁRIOS EXTERNOS - INDICADOR 6

O indicador em questão mede a ocupação das instalações de laboratórios abertos do ISD por usuários externos, como pesquisadores, pós-graduandos e terceiros por colaboração.



A meta pactuada para este indicador prevê a ocupação de pelo menos 20% da carga horária total disponível para os laboratórios nacionais abertos do ISD por pesquisadores externos ao Instituto. No primeiro semestre, o resultado alcançado foi de 12,1%, representando um uso abaixo do esperado para o período.

Do total de 3.680 horas disponíveis entre os quatro laboratórios disponíveis para uso (Neuroengenharia, Microscopia, Neuroreabilitação e Eletrofisiologia Humana e Interface Homem-Máquina), foram utilizadas 445 horas por usuários externos. O Laboratório de Microscopia concentrou a maior parte desse uso (168 horas), seguido pelo de Neuroengenharia (156 horas), Eletrofisiologia Humana (92 horas) e Neuroreabilitação (29 horas).

Como estratégia de mitigação, o ISD tem intensificado a divulgação de sua política de laboratórios abertos. Esse esforço traduz-se no fortalecimento de campanhas focadas na publicização dos laboratórios nas redes sociais (10 postagens, incluindo uma nova campanha focada na divulgação de cada laboratório) e na publicação contínua de conteúdos informativos no site institucional e para universidades, institutos federais e centros de pesquisa. O objetivo é ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a disponibilidade e as normas de acesso aos equipamentos de alta tecnologia presentes no Instituto.

Em uma análise de cenário, o ISD reconhece que o panorama da infraestrutura de pesquisa no Nordeste passou por transformações importantes

ao longo dos últimos anos. O Instituto orgulha-se da excelência e da robustez de seu parque laboratorial, mas identifica que universidades e institutos federais na região avançaram significativamente na modernização de suas próprias instalações científicas. Embora esse movimento de descentralização seja altamente positivo e saudável para o amadurecimento e fortalecimento do ecossistema de ciência e tecnologia regional, ele naturalmente atenua o caráter de exclusividade que a estrutura do ISD deteve em anos anteriores, exigindo um reposicionamento estratégico da instituição.

Diante dessa nova realidade competitiva, o ISD mantém-se em constante vigilância quanto a oportunidades de captação de recursos externos para modernização dos seus laboratórios. A instituição moni-

tora ativamente a abertura de editais de agências de fomento nacionais e internacionais voltados à infraestrutura de pesquisa, com o propósito de submeter propostas que viabilizem a atualização dos equipamentos existentes, a manutenção corretiva de ponta e a expansão da capacidade laboratorial através de novas instalações.

Essa busca continua por investimentos assegura a vanguarda institucional do ISD, preservando sua liderança histórica na condução de pesquisas de alta complexidade nas áreas de neurociências e neuroengenharia no Nordeste. Paralelamente, o Instituto segue articulando parcerias de cooperação técnica e científica que facilitem o intercâmbio profissional e atraiam de forma orgânica novas redes de investigadores para o uso compartilhado de sua estrutura.

LABORATÓRIOS	CH DISPONÍVEL	CH UTILIZADA
Laboratório de Eletrofisiologia Humana e Interface Homem-Máquina	920	92
Laboratório de Microscopia	920	168
Laboratório de Neuroengenharia	920	156
Laboratório de Neuroreabilitação	920	29
Total	3.680	445

Tabela 6: Carga horária utilizada em cada laboratório nacional aberto

A EXPERIÊNCIA DE UMA PESQUISADORA INGLESA EM MACAÍBA

Blessing Akintayo, de 22 anos, representa os resultados de estratégias para a difusão dos Laboratórios Abertos e a captação de pesquisadores externos. Formada em Ciências Naturais com ênfase em Neurociências pela University College London, da Inglaterra, Blessing ingressou no programa por um período de dois meses no ISD, sob orientação do professor Ramón Hypolito.

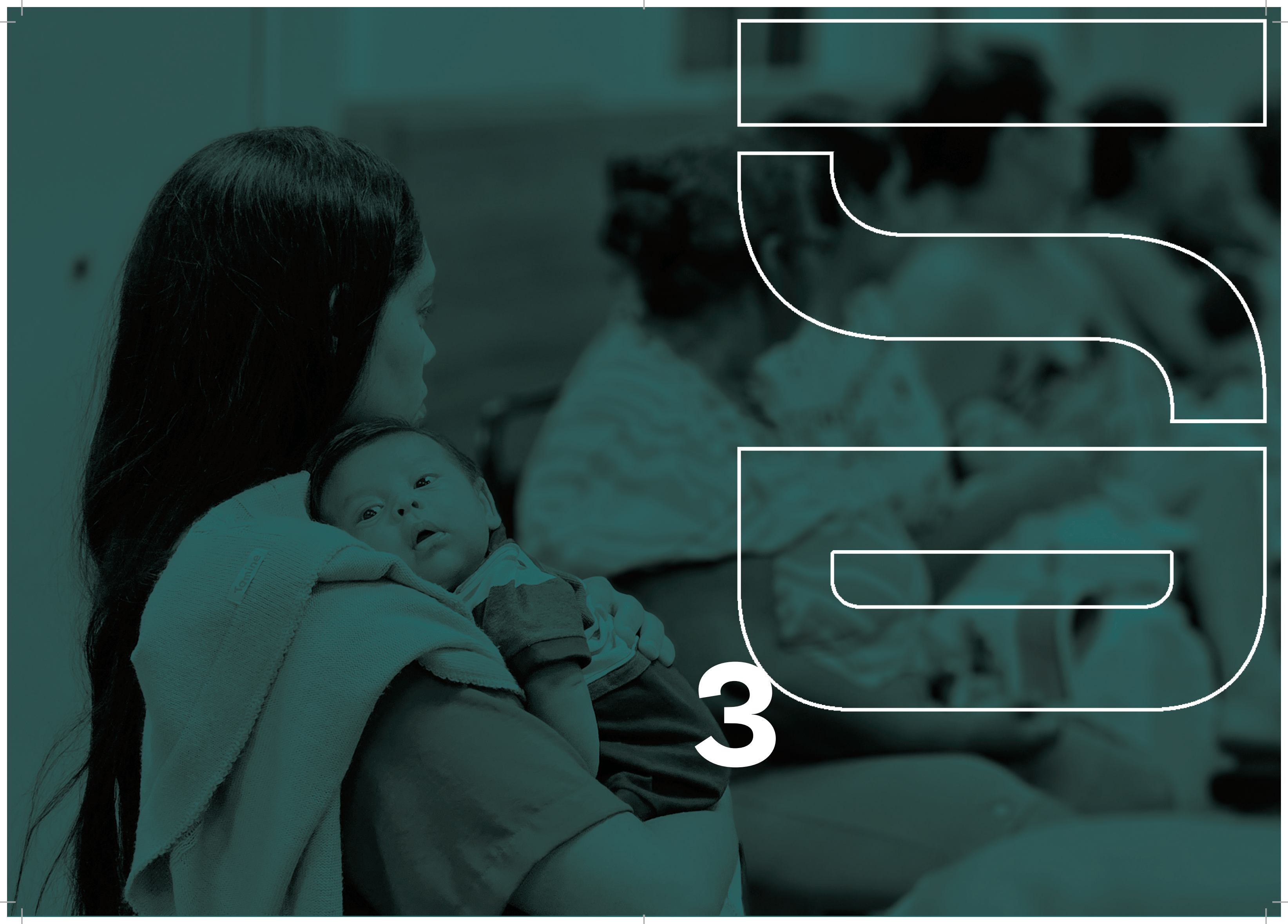
No ISD, a pesquisadora participou de projetos da área da pesquisa básica, em especial o estudo da memória instrumental em modelos animais. Sua principal atividade envolveu a construção de matrizes de implante móveis no Laboratório de Neuroengenharia, que serão usadas para registro de atividade elétrica e monitoramento comportamental em experimentos que envolvem a memória e treino cognitivo.

O caráter interdisciplinar das pesquisas desenvolvidas nos Laboratórios Abertos é o ponto positivo destacado por Blessing durante a experiência. Ela ressalta que, embora nunca tenha atuado com as técnicas de neuroengenharia nas pesquisas que participou, o modelo de trabalho do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia facilita a familiarização e aplicação de conhecimentos de múltiplas áreas.

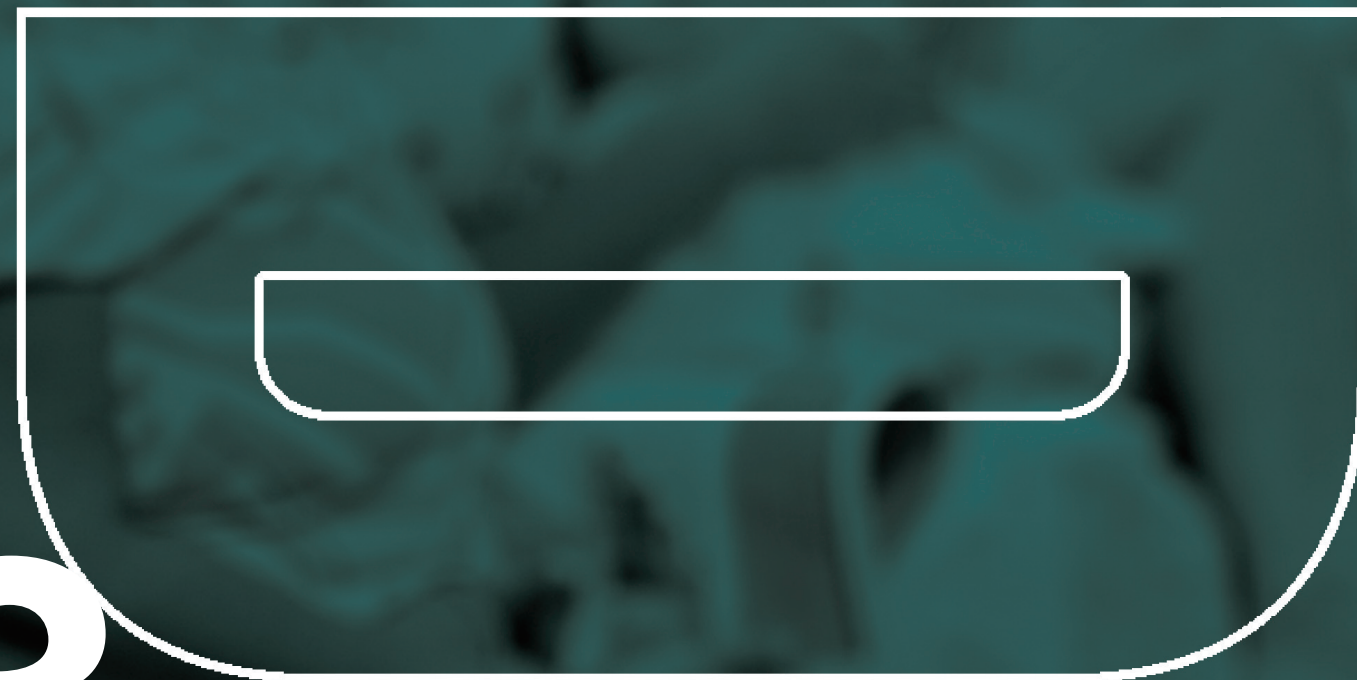
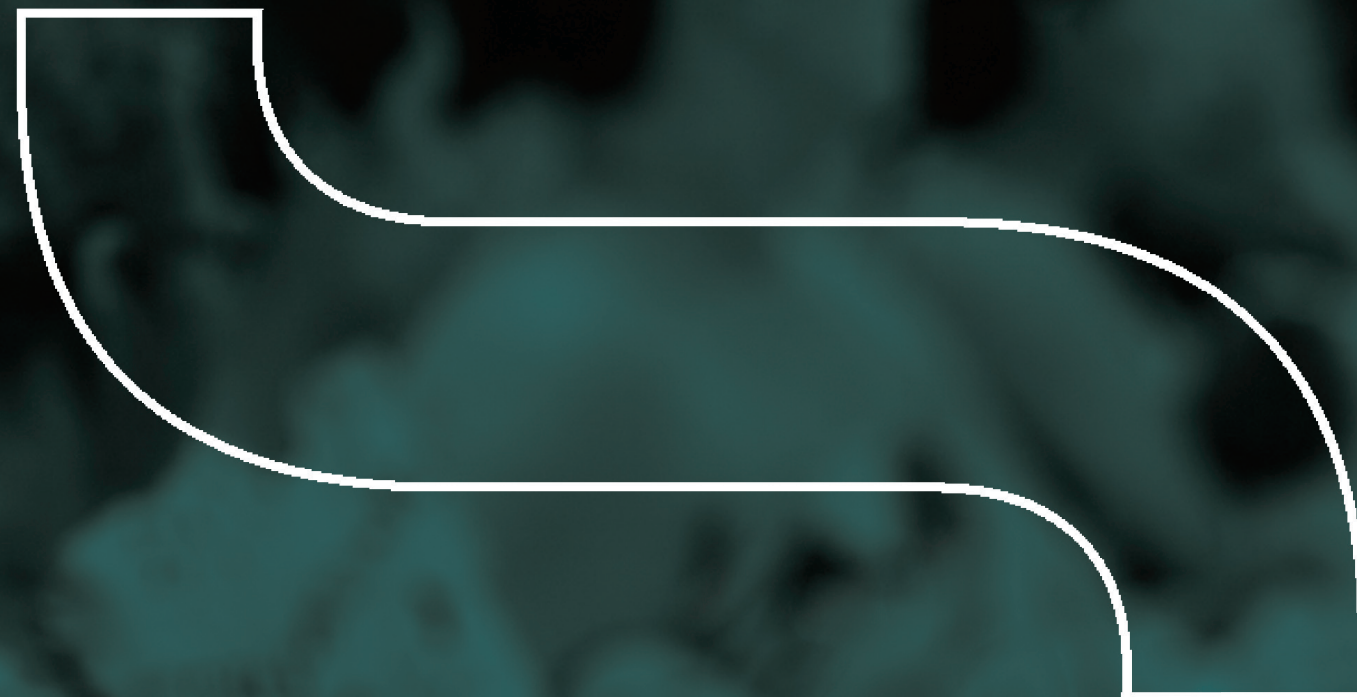
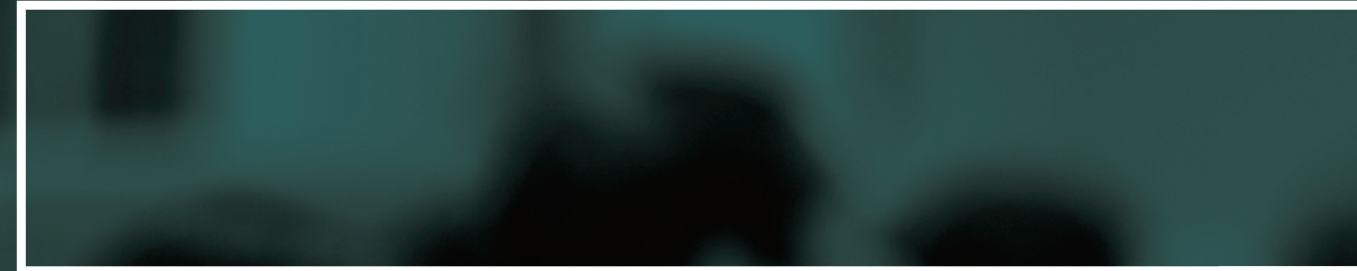
“Conviver com tantas pessoas diferentes, cada uma com uma maneira própria de abordar o trabalho, a pesquisa e a forma de conduzir os experimentos, tem sido muito útil. O curso [que concluí] de ciências naturais deve ser interdisciplinar, com muitas pessoas diferentes de várias áreas, mas não tive muitas oportunidades de unir as minhas áreas ao mesmo tempo, enquanto no ISD eu nunca estive perto de tantas pessoas diferentes de tantas áreas diferentes.” — Blessing Akintayo



“ (...) O curso [que concluí] de ciências naturais deve ser interdisciplinar, com muitas pessoas diferentes de várias áreas, mas não tive muitas oportunidades de unir as minhas áreas ao mesmo tempo, enquanto no ISD eu nunca estive perto de tantas pessoas diferentes de tantas áreas diferentes.”
Blessing Akintayo



3





EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

No primeiro semestre de 2026, o eixo de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde do Instituto Santos Dumont seguiu avançando na consolidação de seu modelo de formação para as profissões da saúde e na expansão da capilaridade assistencial e territorial de sua atuação. As ações desenvolvidas integraram o ensino, a pesquisa e a extensão, fortalecendo as redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de novas parcerias estratégicas com os Ministérios da Saúde, do Esporte e da Educação, órgãos internacionais, a Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) e o município de Macaíba.

O período foi marcado pelo início efetivo de programas de alcance nacional. Destaca-se o Programa Vencer pelo Esporte, iniciativa decorrente da intervenção do Ministério do Esporte no Contrato de Gestão

do ISD. Executado pelo Instituto em parceria com o Governo Federal, por meio dos Ministérios do Esporte, da Saúde e da Educação, o Programa utiliza o paradesporto como ferramenta ativa de reabilitação e inclusão social de pessoas com deficiência. Focado na capacitação de tutores que atuam em Centros Especializados em Reabilitação (CER) do SUS em todo o país, tem o objetivo de replicar a experiência exitosa de implementação do paradesporto na reabilitação desenvolvida pelo Instituto em suas linhas de cuidado do CER ISD.

Paralelamente, o ISD sediou a etapa presencial do Programa de Treinamento de Habilidades para Cuidadores (Caregivers Skills Training – CST), desenvol-

vido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e implementado no Brasil por meio de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Instituto. A formação presencial no ISD capacitou a primeira turma de 24 supervisores que coordenarão a multiplicação em cascata da metodologia para a Atenção Primária em Saúde (APS) em âmbito nacional, na dependência das tratativas em curso para a intervenção do Ministério da Saúde no Contrato de Gestão.

O programa objetiva instrumentalizar pais e cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e atrasos do neurodesenvolvimento para

a aplicação, cotidiana e adaptada aos contextos e rotinas de vida de cada família, de técnicas de estímulo e intervenção por meio da parentalidade, posicionando o Brasil como o primeiro país das Américas a adotar o CST como política pública de Estado.

No âmbito local, o ISD ampliou sua atuação no município de Macaíba, exercendo papel qualificador junto às equipes de saúde e de educação, visando um cuidado mais integrado aos atores envolvidos na primeira infância. Além das ações de educação permanente voltadas às equipes da Estratégia Saúde da Família e às equipes multiprofissionais (eMulti) por meio do projeto "Cuidar e Educar", a instituição promoveu formações anticapacitistas para auxiliares de sala de aula da rede pública de ensino, fortalecendo a intersetorialidade na promoção do desenvolvimento infantil e do cuidado à pessoa com deficiência.

“

(...) o Programa utiliza o paradesporto como ferramenta ativa de reabilitação e inclusão social de pessoas com deficiência.”

Assim, as articulações entre a formação de recursos humanos especializados, o fortalecimento das redes de atenção e a execução de políticas públicas nacionais e internacionais de saúde consolidam o princípio da responsabilidade social assumida pelo ISD como diretriz de valor para todas as ações de educação em saúde desenvolvidas pela Organização Social. Os dados e o detalhamento técnico de cada indicador são apresentados a seguir.



I SIMPÓSIO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO NORDESTE: UM TRAMPOLIM PARA A ARTICULAÇÃO REGIONAL E O FORTALECIMENTO DO SUS

No mês de junho de 2026, o Instituto Santos Dumont (ISD) protagonizou um importante movimento de articulação política e técnica na saúde pública ao propor e sediar o I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste, iniciativa apoiada por meio do edital 008/2025 do CNPq, destinado ao apoio a eventos técnico-científicos em saúde. O evento reuniu gestores, pesquisadores, profissionais da assistência e representantes de movimentos sociais de diversos estados nordestinos para debater os desafios, os avanços e as perspectivas para a qualificação da atenção à pessoa com deficiência no âmbito do SUS.

O Simpósio, realizado ao longo de três dias de intensa programação, consolidou-se como um espaço de intercâmbio de saberes e de construção coletiva de diretrizes, abordando eixos centrais como o Modelo Biopsicossocial, a implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), o papel da tele saúde e a incorporação de tecnologias assistivas e do paradesporto nos processos de reabilitação.

Sob a perspectiva da cooperação técnica e do trabalho interprofissional, a iniciativa reiterou a liderança do ISD como centro de referência do Nordeste e indutor de políticas públicas, promovendo o alinhamento de práticas assistenciais e o fortalecimento do trabalho em rede para garantir o acesso, a integralidade e a participação social plena das pessoas com deficiência.

“É essa construção coletiva, de todos os estados e serviços, das coordenações e dos grupos condutores, que vai fazer com que a gente tenha uma rede implementada, que de fato acesse e chegue a todas as pessoas com deficiência que necessitem desse cuidado” - Arthur Medeiros, Coordenador-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde.

QUALIFICAÇÃO NACIONAL: O SIG RE(H)ABILITAR E O GUIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

Outro marco estratégico do primeiro semestre de 2026, no âmbito da formação e cooperação técnica, foi a abertura das atividades anuais do Grupo de Interesse Especial SIG Re(h)abilitar, integrante da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). A sessão inaugural reuniu mais de 150 dispositivos conectados simultaneamente em todas as regiões do país e foi palco para o lançamento oficial do “Guia de orientação para implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência”, documento elaborado pelo Ministério da Saúde em parceria técnica com o ISD e pesquisadores de universidades federais.

O Guia, disponibilizado aos gestores e profissionais do SUS, consolida o PTS como uma ferramenta indispensável de cuidado e gestão, orientando a organização da reabilitação a partir do modelo biopsicossocial em contraposição ao modelo biomédico tradicional. A metodologia prioriza a funcionalidade, a autonomia e a participação social da pessoa em detrimento de protocolos genéricos focados apenas na lesão ou deficiência.

Conduzido em colaboração entre a coordenação do Centro Especializado em Reabilitação (CER/ISD) e a Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, o SIG Re(h)abilitar funcionará ao longo de todo o ano de 2026 com encontros síncronos mensais, fortalecendo a telessaúde como eixo permanente de difusão de evidências científicas, compartilhamento de boas práticas baseadas evidências e alinhamento assistencial no território nacional.



(...) o SIG Re(h)abilitar funcionará ao longo de todo o ano de 2026 com encontros síncronos mensais”



OFICINA ORTOPÉDICA: NOVAS AQUISIÇÕES, DEFINIÇÃO DE FLUXOS DE ATENDIMENTO E INTEGRAÇÃO COM A PESQUISA

O primeiro semestre de 2026 marcou importante avanço nos processos relacionados à estruturação da Oficina Ortopédica. Foram concluídas as primeiras etapas do processo de aquisição dos equipamentos previstos no plano de trabalho. As primeiras compras já foram realizadas e encontram-se em fase de fornecimento pelos fabricantes. Paralelamente, iniciou-se a organização do segundo edital de aquisição, contemplando os itens remanescentes necessários ao atendimento integral dos quantitativos estabelecidos no plano de trabalho, de modo a assegurar a completa estruturação física e tecnológica da oficina.

No campo assistencial, estão sendo desenvolvidos os fluxos de atendimento, visando à definição clara dos processos de acolhimento, avaliação, prescrição, produção, adaptação, dispensação e acompanhamento dos dispositivos de tecnologia assistiva. A estruturação desses fluxos permitirá qualificar os encaminhamentos internos e externos ao serviço, padronizar os critérios de acesso e fortalecer a integração da oficina com os demais setores assistenciais da instituição, favorecendo maior organização dos processos de trabalho e melhor

rastreabilidade das ações desenvolvidas.

No eixo de ensino, pesquisa e inovação, a equipe vem acompanhando estudos e coletas de dados desenvolvidos com o suporte dos instrumentos e equipamentos já disponíveis na Oficina Ortopédica, fortalecendo sua inserção nas atividades científicas do Instituto. Ao mesmo tempo, foi iniciado o planejamento para a integração das atividades do Laboratório de Neuroengenharia à oficina, contemplando a organização física do espaço destinado às pesquisas, a definição dos equipamentos que serão compartilhados e o estabelecimento das ações conjuntas a serem desenvolvidas. Essa integração reforça o caráter estratégico da Oficina Ortopédica como ambiente de inovação tecnológica, favorecendo o desenvolvimento de novas soluções em tecnologia assistiva, a produção científica e a articulação entre assistência, ensino e pesquisa.

Ainda em fase de estruturação, em abril, a Oficina Ortopédica começou a realizar a manutenção de órteses e de cadeiras de rodas e a produzir órteses de membros superiores no modelo tradicional ou com modelagem 3D.

ÍNDICE DE VARIAÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL EVITÁVEL - INDICADOR 7

O presente indicador tem como objetivo mensurar a variação da taxa de óbitos perinatais evitáveis na população de usuárias do ISD.

Este índice reflete de forma direta a qualidade, a segurança e a eficácia da assistência materno-infantil prestada pela instituição, mais especificamente no componente da atenção pré-natal. Mais do que uma métrica epidemiológica, este indicador tem o potencial de avaliar o impacto das ações de educação e trabalho interprofissional em saúde desenvolvidas pelo ISD enquanto serviço de atenção ambulatorial especializada para a saúde materno-infantil, no estado do Rio Grande do Norte.

Por conceito, a Taxa de Mortalidade Perinatal mede o número de óbitos fetais (≥ 22 semanas de gestação) e de óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias completos de vida, antes de completar 7 dias), por 1.000 nascimentos (nascidos vivos e óbitos fetais), conforme definição da Organização Mundial da Saúde e adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil.

Para o ISD, do ponto de vista metodológico, o in-

dicador apresentado enfatiza, especificamente, a mortalidade perinatal por causas evitáveis e expressa a variação ocorrida na taxa dos óbitos perinatais evitáveis registrada entre as usuárias do Instituto, desde o ano anterior até o exercício atual. A taxa de óbitos perinatais evitáveis corresponde à razão entre óbitos perinatais por causas evitáveis e o total de óbitos perinatais da população assistida pelo ISD, no período em análise. Mantém-se como meta alcançar um resultado inferior a zero, o que indica uma diminuição dos casos de mortalidade por causas evitáveis com relação ao ano anterior.

Para o período observado, entre janeiro e junho de 2026, foram registrados três óbitos perinatais e 192 nascimentos entre a população assistida pelo ISD. Todos os óbitos foram classificados como não evitáveis, conforme detalhado na Tabela 7. Dessa forma, para efeitos de cálculo do indicador, não foram contabilizados óbitos evitáveis, mantendo-se o Instituto dentro da meta pactuada junto à CAACG.

CLASSIFICAÇÃO DOS ÓBITOS

A classificação dos óbitos perinatais adotada pelo Instituto segue rigorosamente o método de Wigglesworth,

que organiza as causas de mortalidade em cinco categorias diagnósticas mutuamente excludentes:

- 1 ANTEPARTO;
- 2 ANOMALIA CONGÊNITA;
- 3 IMATURIDADE/PREMATURIDADE;
- 4 ASFIXIA;
- 5 CAUSAS ESPECÍFICAS (COMO INFECÇÕES DO GRUPO STORCH)

Sob essa ótica metodológica, as ocorrências registradas no período foram distribuídas entre as

categorias de anteparto (1), anomalia congênita (2) e imaturidade/prematuridade (3).



Tabela 7: Classificação dos óbitos perinatais de gestantes atendidas no Pré-Natal de Alto Risco do ISD em 2026.1, segundo Wigglesworth

DATA DO ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO DE WIGGLESWORTH	EVITÁVEL
10/01/2026	Óbito Fetal	1	Não
29/01/2026	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
09/04/2026	Óbito Neonatal Precoce	3	Não

Cabe sempre destacar que o ISD atua como referência estadual em Medicina Fetal para a atenção pré-natal especializada nos casos de anomalias congênitas suspeitas ou confirmadas. Essa vocação assistencial especializada naturalmente atrai e concentra na instituição as gestações de alto risco perinatal e de menor viabilidade fetal, o que qualifica o perfil epidemiológico dos casos acompanhados.

Mesmo diante da complexidade inerente a esse perfil de atendimento, o ISD mantém o aperfeiçoamento contínuo de seus parâmetros de monitoramento para os desfechos gestacionais das usuárias inseridas no pré-natal de alto risco. Essa iniciativa busca consolidar, por meio de diferentes ferramentas de registro, acompanhamento e auditoria, um ambiente de alta transparência e geração

de evidências científicas capazes de subsidiar a formulação de boas práticas assistenciais, qualificando permanentemente a Gestão do Cuidado em saúde materno-infantil da instituição.

Para tanto, o Instituto desenvolve ações sistemáticas que envolvem o aprimoramento dos registros de prontuários, busca ativa para a redução do absenteísmo às consultas e exames, além do treinamento e matriciamento de profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) e dos serviços de referência obstétrica do estado. O fortalecimento dessas parcerias e o alinhamento de protocolos clínicos permitem um rastreamento mais preciso dos desfechos, contribuindo ativamente para o esforço coletivo de redução da mortalidade perinatal no Rio Grande do Norte.

ÍNDICE DE VARIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM REABILITAÇÃO - INDICADOR 8

Afere a taxa de evolução de funcionalidade após um ano de intervenção terapêutica entre usuários (as) do CER ISD, conforme avaliação do WHODAS 2.0.



Para mensurar de forma científica e padronizada o impacto da intervenção terapêutica entre os usuários do Centro Especializado em Reabilitação (CER ISD), o Instituto Santos Dumont adota como ferramenta metodológica o *World Health Organization Disability Assessment Schedule* (WHODAS 2.0). Desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), fundamenta-se na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), sendo um instrumento genérico, universal e transcultural para avaliação da funcionalidade, podendo ser utilizado na avaliação de pessoas com deficiência e de indivíduos com diferentes condições de saúde, a partir de seis domínios centrais: cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades

de vida e participação social.

A operacionalização do WHODAS 2.0 ocorre no formato de entrevista estruturada conduzida por profissionais de saúde, preceptores e residentes, que atuam no CER ISD, os quais passam por capacitações periódicas para integrar o protocolo à rotina de Avaliação Global da instituição. As informações coletadas são registradas em formulários padronizados, adotando um protocolo que avalia o impacto das condições de saúde e o grau de dificuldade percebido em um período de referência de 30 dias.

Cada domínio recebe pontuações de 1 a 5 de acordo com a gravidade da deficiência (ne-

nhuma, leve, moderada, grave ou extrema). Para garantir a agilidade e a aplicabilidade da ferramenta em um ambiente clínico dinâmico de alta demanda, o ISD adota o método de cálculo simples, dividindo a soma da pontuação total do domínio pelo número de itens avaliados para gerar o escore final. Atualmente, a meta acordada junto à CAACG estabelece que a variação da funcionalidade do grupo acompanhado após um ano de intervenção atinja um coeficiente mínimo de 1,0.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, um grupo de 22 novos usuários em intervenção terapêutica contínua no CER ISD foi submetido ao segundo ciclo de avaliação pelo WHODAS 2.0, completando o intervalo recomendado de 12 meses

desde a aplicação da linha de base realizada em 2025. No cálculo geral, a variação entre a primeira e a segunda avaliação deste grupo resultou em um coeficiente de 1,1, posicionando o indicador acima da meta pactuada.

Quando analisado o universo amostral sob uma perspectiva clínica e individualizada, constata-se que o processo terapêutico multiprofissional obteve sucesso na melhora ou na manutenção do grau de funcionalidade em 95,4% dos casos (21 usuários). No contexto da reabilitação de doenças crônicas ou progressivas, a estabilização do quadro e a não piora do grau de deficiência configuram desfechos clínicos positivos, cancelando a qualidade e a resolutividade da assistência ofertada institucionalmente.

Os dados parciais de aplicação e reaplicação demonstram uma migração consistente dos pacientes em direção às classes de menor severidade funcional. No primeiro ciclo de avaliação, os 22 usuários distribuíam-se em 1 caso de deficiência extrema, 10 graves, 9 moderadas e 2 leves. Após um ano de acompanhamento no CER ISD, a segunda avaliação revelou uma redução expressiva nos quadros mais severos, computando 1 caso de deficiência extrema, 5 graves, 13 moderadas e 3 leves, conforme ilustrado abaixo:

PRIMEIRA AVALIAÇÃO - 2025

DEFICIÊNCIA EXTREMA

1

DEFICIÊNCIA GRAVE

10

DEFICIÊNCIA MODERADA

9

DEFICIÊNCIA LEVE

2

SEGUNDA AVALIAÇÃO - 2026

DEFICIÊNCIA EXTREMA

1

DEFICIÊNCIA GRAVE

5

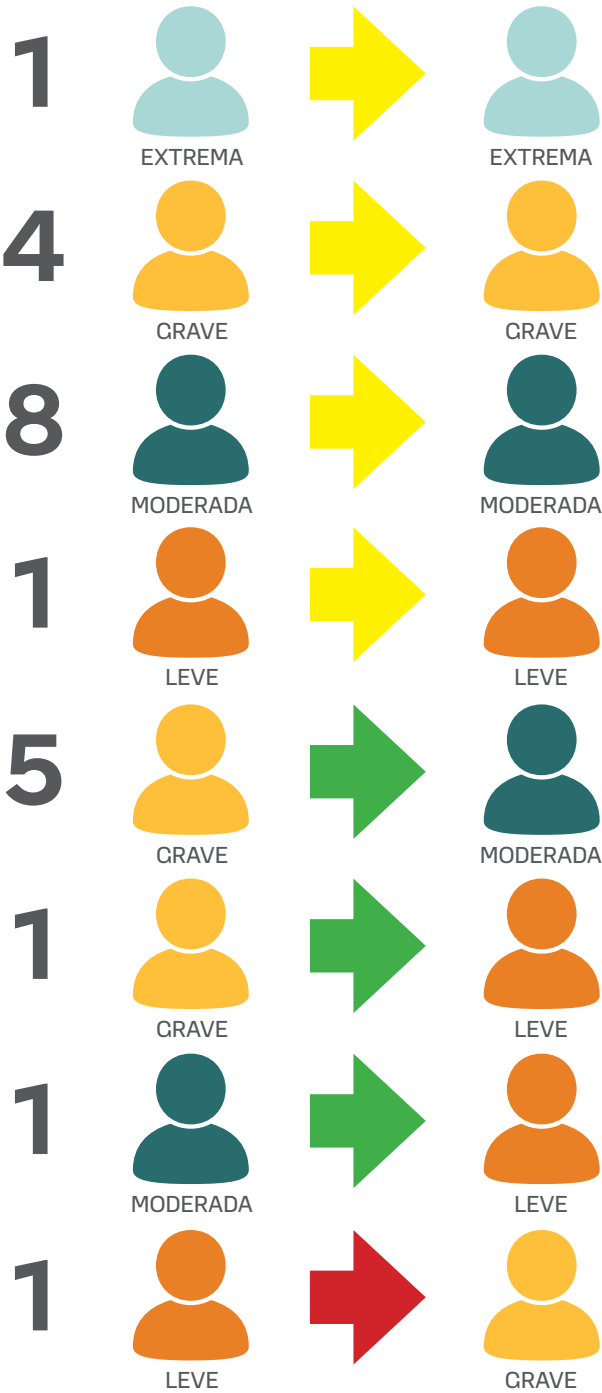
DEFICIÊNCIA MODERADA

13

DEFICIÊNCIA LEVE

3

No rastreamento individualizado das trajetórias terapêuticas, 7 usuários apresentaram melhora direta em seus escores: 5 progrediram de deficiência grave para moderada, 1 migrou de grave para leve e 1 evoluiu de moderada para leve. Por outro lado, 14 usuários mantiveram seus quadros estáveis (1 permaneceu em nível extremo, 4 em grave, 8 em moderado e 1 em leve), enquanto apenas 1 paciente registrou aumento no grau de deficiência, sendo de leve para grave.



Esse panorama de evolução reflete os esforços contínuos e integrados das linhas de cuidado do ISD. Além dos atendimentos terapêuticos ambulatoriais individuais previstos em sua atuação assistencial, o Instituto desenvolve, de forma transversal, ações de impacto social e de reabilitação baseada na comunidade, incluindo paradesporto e esporte adaptado, grupos terapêuticos, coral e atividades de matriciamento e educação voltadas às famílias e aos cuidadores. Essas iniciativas potencializam os ganhos funcionais obtidos na assistência, promovendo maior autonomia, inclusão e participação social dos usuários.

Para o segundo semestre de 2026, o planejamento do ISD prevê a continuidade do cronograma de reaplicações do WHODAS 2.0 junto aos usuários que iniciaram suas intervenções no decorrer de 2025. Espera-se que 74 usuários realizem a segunda avaliação até o fim do ano. Embora a coordenação do serviço reconheça que fatores externos inerentes à vulnerabilidade social e de saúde geram desafios ao cumprimento estrito dos prazos, o compromisso com o monitoramento longitudinal permanece prioritário, assegurando a robustez dos dados gerados para o aprimoramento constante das políticas internas de atenção à pessoa com deficiência.

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE - INDICADOR 9

O indicador quantifica a participação de residentes nos programas nos quais o ISD possui atuação.

O presente indicador tem como objetivo medir a eficiência na ocupação e o aproveitamento das horas disponibilizadas aos programas de residência em saúde que utilizam o ISD como campo de treinamento em serviço. Estratégico para o monitoramento das ações de educação em saúde, este índice avalia a capacidade da instituição em otimizar sua infraestrutura e seu corpo profissional para a formação especializada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nas áreas de saúde materno-infantil e saúde da pessoa com deficiência, de acordo com o padrão de excelência preconizado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Atualmente, a meta consolidada e pactuada para este indicador é de uma taxa de ocupação mínima de 90%.

No fechamento do primeiro semestre de 2026, o indicador atingiu o percentual de 100% de ocupação, superando a meta estabelecida. Do ponto de vista quantitativo, o programa dispunha de um teto referencial de 34.254 horas disponíveis em capacidade instalada, considerando a proporcionalidade de até três residentes para cada preceptor com carga horária de 20h semanais recomendada pela CNRMS e pela CNRM. Neste período, registrou-se a utilização de 34.254 horas em atividades práticas e teóricas de formação interprofissional para residentes. Essa expressiva carga horária viabilizou a atuação e o aperfeiçoamento de profissionais provenientes de sete áreas distintas: medicina, educação física, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Um dos fatores indutores para que a ocupação de horas superasse a previsão inicial foi o acréscimo de vagas na Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD), o programa de residência do ISD. A partir deste ciclo, a RESPED expandiu seu quadro de formação com a incorporação de dois novos fisioterapeutas - passando de dois para quatro profissionais nesta área - e de

dois profissionais de educação física. Esse movimento elevou a oferta global do programa interno de 10 para 14 vagas disponíveis, ampliando de forma permanente o volume de horas de assistência e ensino executadas nos serviços do Instituto.

Durante o semestre avaliado, o ISD recebeu para treinamento em serviço um total de 63 residentes. Desse universo, a maioria (32 profissionais) é composta por residentes externos oriundos de instituições parceiras que buscam o ISD para a integralização de seus ciclos formativos.

A capilaridade dessas cooperações é demonstrada pela diversificada origem dos residentes, oriundos do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN), da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN), do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/UFRN), do Hospital Infantil Varella Santiago, da Universidade de Pernambuco/Hospital Oswaldo Cruz (UPE) e da Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco (SESPE).

Além de parcerias já consolidadas com instituições de destaque nacional, o ISD recebeu, durante o mês de junho, o residente fisioterapeuta Enrique Muñoz, natural da Argentina. Cursando o ano final da Residência em Neuroreabilitação no Instituto Nacional de Rehabilitación Psicosfísica del Sur, em Mar del Plata, Buenos Aires, o profissional demonstrou interesse em conhecer as linhas de cuidado do CER ISD e as pesquisas aplicadas à reabilitação.

Durante o período de um mês, o residente participou de atendimentos multiprofissionais que contemplaram desde a reabilitação infanto-juvenil, nas linhas de cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e da Bexiga Neurogênica, até a atuação com adultos nas linhas de cuidado da Lesão Medular e do Parkinson, além da participação em atividades de Paradesporto.



“Duas coisas que se destacaram foram a educação em saúde e as linhas de pesquisa, especialmente equipamentos utilizados nas pesquisas, que sempre vemos nos artigos, então conseguir conhecer de perto é bem legal. A experiência de vir para outro país, conhecer a formação e atuação do Instituto foi muito enriquecedora para minha formação, porque foi bem completa” — Enrique Muñoz

Este expressivo resultado consolida a eficiência e a robustez do modelo de integração ensino-serviço preconizado

pelo ISD, atestando a qualificação de sua estrutura física e de seu pessoal no apoio a processos formativos de excelência. No entanto, ao observar que as horas ocupadas superaram as disponíveis, o Instituto reconhece a necessidade de ajuste e preservação da garantia da proporcionalidade de excelência em preceptoria, respeitando as diretrizes de qualidade da CNRMS e da CNRM. Assim, para o segundo semestre, serão adotadas estratégias que assegurem o elevado padrão acadêmico da formação em saúde ofertada pelo ISD, respeitando os limites da capacidade instalada da instituição para as residências em saúde.



Aponte seu celular para o QR Code e acesse a tabela de uso da capacidade instalada para as Residências



A tabela está disponível nos anexos com o título: “Indicador 9 - Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde”



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de residentes que passaram pelo ISD em 2026.1



A tabela está disponível nos anexos com o título: “Indicador 9 - Lista completa de residentes 2026.1”

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO - INDICADOR 10

O indicador mensura o envolvimento de alunos de graduação realizando componentes e estágios curriculares no ISD.

Semestralmente, o Instituto Santos Dumont abre as portas para o suporte, desenvolvimento e acolhimento de atividades acadêmicas voltadas ao ensino de graduação. Por meio de parcerias com universidades públicas - sobretudo a UFRN - e em estrita consonância com as diretrizes de integração ensino-serviço do SUS, o ISD procura qualificar estudantes de cursos da saúde para uma atuação ética, interprofissional e humanizada junto à população.

Essa vocação institucional é mensurada pelo presente indicador, que avalia o nível de otimização e aproveitamento da capacidade instalada dos serviços de saúde e assistência para fins formativos, estipulando junto à CAACG uma meta de ocupação mínima de 90%.

No primeiro semestre, a eficiência nesse acolhimento atingiu o percentual de 100% de ocupação. Em termos absolutos, a instituição disponibilizou 13.736 horas para a realização de práticas de graduação, das quais foram efetivamente utilizadas 13.736 horas em atividades formativas. Essa densa carga horária viabilizou o aprendizado prático de estudantes vinculados a oito cursos distintos: enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Durante a primeira metade do ano, o contin-

gente expressivo de 331 graduandos tiveram o ISD como cenário de práticas para sua formação, consolidando o papel da instituição como um polo estratégico de fortalecimento da educação superior na região.

No âmbito da parceria com a UFRN, o ISD absorveu demandas de estágios curriculares obrigatórios, atividades curriculares e projetos de extensão e de pesquisa, acolhendo tanto alunos do campus central quanto estudantes vinculados à Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN) e à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). O resultado final atesta a robustez operacional do ISD em apoiar a rede pública de ensino, expandindo o impacto de sua estrutura sem prejuízo ao padrão de excelência acadêmica e assistencial ofertado.

Cabe ressaltar, no entanto, que a superação da carga horária disponível para atividades de graduação, assim como ocorreu com as horas para a residência, exige a adoção de medidas que garantam a qualidade da preceptoria realizada pelo ISD. Assim, a instituição reconhece a necessidade de ajustes de cargas horárias de preceptores, a contratação de novos profissionais em áreas específicas - mediante possibilidade orçamentária - e a eventual revisão de parcerias com universidades para adequação das horas de estágio e atividades curriculares.



Aponte seu celular e veja a tabela do uso da capacidade instalada para a graduação



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 10 - Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas na graduação"



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de estudantes de graduação que passaram pelo ISD em 2026.1



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 10 - Lista completa de graduandos 2026.1"

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS - INDICADOR 11

O indicador tem o objetivo de mensurar a atuação do ISD junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família no contexto da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Uma ferramenta estratégica para fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no território de Macaíba, onde está localizado o Instituto Santos Dumont, é a qualificação permanente das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) vinculadas à Secretaria de Saúde do município. Essa linha de ação é monitorada pelo Indicador 11, cujo objetivo é mensurar a atuação do ISD junto a esses profissionais no contexto da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

As formações oferecidas visam qualificar o atendimento local por meio da apresentação de cenários práticos e do intercâmbio de saberes entre as equipes do Instituto e as que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS). A meta estabelecida para este indicador prevê o alcance de 80% das equipes de saúde da família do município. Ao longo do primeiro semestre, o ISD atingiu o percentual de 75% de cobertura das equipes.

A ação inaugural do cronograma 2026 reuniu um contingente de 46 profissionais, entre os quais médicos, enfermeiros e, como principal novidade para este ciclo, os membros das equipes multiprofissionais (eMulti) da ESF. A inclusão da eMulti representa um marco estratégico inédito para o programa, trazendo a perspectiva de diferentes categorias assistenciais para as discussões e ampliando a capilaridade das ações no município.

Essa integração objetiva espelhar os modelos de sucesso implementados na assistência do ISD, fortalecendo o apoio matricial, a reorganização dos microprocessos de trabalho e a melhoria na qualidade do atendimento à saúde da população.

Os encontros formativos, conduzidos pelo corpo de profissionais do ISD, são estruturados para ocorrer ao longo de todo o ano, concentrando-se em áreas prioritárias de cuidado. No cronograma de



2026, as temáticas trabalhadas envolvem o Cuidado da Gestante e do Puerpério, o Cuidado do Desenvolvimento Infantil e o Cuidado da Pessoa com Deficiência. As temáticas são transversalizadas pelo manejo preventivo de condições crônicas como Diabetes e Hipertensão.

Sob a ótica pedagógica da integração ensino-serviço, as reuniões de caráter técnico-científico permitem que as equipes locais alinhem o monitoramento de seus indicadores de saúde com o panorama macro da rede assistencial.

O planejamento para a segunda metade do ano prevê novas etapas formativas. Esse cronograma contínuo tem o propósito de consolidar a qualificação do grupo já assistido e expandir as atividades

para alcançar as equipes remanescentes, garantindo o cumprimento integral do patamar pactuado de 80% até o encerramento do ciclo anual. Além disso, as práticas de educação permanente vêm sendo executadas de maneira estratégica para cada ESF, com métricas quantificadas inicialmente e comparadas após a implementação das práticas por meio do conhecimento ou de novas habilidades adquiridas ao longo da formação.

Os resultados finais serão apresentados em um evento idealizado para o mês de dezembro, em que todos os atores envolvidos estarão reunidos para apresentar os resultados alcançados e, consequentemente, o impacto dessas qualificações em sua unidade de saúde.

PROJETO “CUIDAR E EDUCAR”: CONSOLIDAÇÃO DA ATUAÇÃO INTERSETORIAL COM A EQUIPE EMULTI

Para além do cronograma regular das ações de Educação Permanente voltadas à Atenção Primária em Saúde, a inserção da equipe eMulti foi fortalecida no primeiro semestre de 2026 por meio do lançamento do projeto de educação continuada “Cuidar e Educar”. Conduzida pela equipe multiprofissional de preceptoria do ISD, a iniciativa consolida o trabalho interprofissional como estratégia institucional ao promover uma formação intersectorial voltada ao desenvolvimento infantil, unindo em encontros bimestrais os profissionais de saúde da eMulti e os professores da educação infantil da rede básica de Macaíba.

O escopo metodológico do projeto “Cuidar e Educar” visa cruzar os saberes pedagógicos e de saúde

para estruturar possibilidades de estimulação precoce no contexto escolar e construir estratégias coletivas de orientação às famílias, englobando o mapeamento de sinais de alerta para atrasos neurodesenvolvimentais e o fortalecimento do cuidado compartilhado.

Adicionalmente, a formação atua de maneira decisiva na articulação intersectorial direta entre a rede de ensino municipal, a Atenção Primária e o CER ISD. Essa rede de cooperação técnica promove a corresponsabilização do cuidado às crianças em situação de risco global de desenvolvimento, assegurando que o olhar qualificado alcance a sociedade e auxilie na compreensão efetiva dos desafios vivenciados por cada estudante em sua realidade.



FORMAÇÃO ANTICAPACITISTA PARA AUXILIARES DE SALA DE AULA

Em perfeita consonância com as premissas de intersetorialidade do projeto “Cuidar e Educar”, o ISD executou outra importante prática de educação permanente voltada ao ecossistema escolar de Macaíba. Trata-se de uma oficina de capacitação anticapacitista que reuniu cerca de 80 auxiliares de sala de aula da rede pública municipal. Conduzida pelos preceptores do CER ISD, a atividade atendeu a uma demanda direta dos próprios assistentes educacionais por ferramentas que subsidiassem o manejo diário de estudantes com deficiência física.

“

(...) a atividade atendeu a uma demanda direta dos próprios assistentes educacionais por ferramentas que subsidiassem o manejo diário de estudantes com deficiência física”

A formação utilizou exemplos e simulações baseadas na rotina real vivida nas escolas, promovendo dinâmicas práticas voltadas à ampliação da acessibilidade e à desconstrução de barreiras atitudinais no cotidiano escolar. Sob a perspectiva da Gestão do Cuidado desenvolvida no ISD, essa ação reafirma o papel formador da instituição ao compartilhar conhecimento técnico com a comunidade escolar, aliando saúde e educação para consolidar uma inclusão escolar efetiva, combater o capacitismo dentro e fora das salas de aula e impulsionar a participação social plena das crianças assistidas no território.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS DA RESPCD - INDICADOR 12

Mensurar o aproveitamento qualificado dos egressos do Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) na área de saúde da pessoa com deficiência. Neste relatório, consideramos os residentes titulados nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Inspirado na metodologia de acompanhamento de egressos do mestrado em Neuroengenharia, este indicador mapeia especificamente a inserção dos especialistas da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD), titulados pelo ISD, no mercado de trabalho e na academia. Contudo, por se tratar de um programa com escopo assistencial direcionado, a validação do aproveitamento restringe-se exclusivamente aos egressos que desempenham suas atividades profissionais em áreas diretamente vinculadas à saúde da pessoa com deficiência.

Para o estabelecimento do panorama inicial, o indicador adota o monitoramento trienal dos residentes concluintes nos anos de 2023, 2024 e 2025, fixando junto à CAACG uma meta pactuada de 80% de aproveitamento. Neste período, o ISD formou 22 especialistas. A análise dessa amostra aponta para o índice de 77,3% de aproveitamento.

Do contingente analisado neste semestre, 17 especialistas encontram-se plenamente inseridos na subárea temática do indicador, enquanto 5 profissionais foram classificados na categoria de não atuantes com foco na saúde da pessoa com deficiência no momento do levantamento. Ainda assim, o detalhamento qualitativo dos dados evidencia o alto nível de fixação desses talentos em serviços estratégicos de reabilitação, redes de assistência e no ambiente de pós-graduação.

O mapeamento dos 17 egressos aproveitados demonstra a capilaridade e a importância da forma-

ção interprofissional do ISD no abastecimento de redes públicas e privadas de saúde. A inserção profissional direta na assistência clínica abrange fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos atuando em clínicas especializadas no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), em núcleos de reabilitação voltados a condições neurológicas, em Centros Especializados em Reabilitação e em instituições de grande relevância nacional, a exemplo da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação. Há também uma forte absorção de egressos atuando na atenção primária e como preceptores no próprio ISD, disseminando as premissas do cuidado humanizado à pessoa com deficiência.

Paralelamente à atuação no mercado corporativo e assistencial, o indicador captura a continuidade acadêmica como um vetor de fortalecimento da pesquisa na área. Parte expressiva dos residentes do triênio de referência avançou para programas de pós-graduação stricto sensu, desenvolvendo pesquisas de mestrado em programas como o Mestrado em Neuroengenharia do ISD, que preserva vagas exclusivas para egressos da RESPCD. Nessas frentes, os egressos continuam investigando objetos de estudo vitais, como a promoção da saúde no âmbito do Plano Novo Viver Sem Limite e o impacto da perda visual em comunidades vulneráveis.

O resultado deste indicador inédito chan-cela o papel do ISD como um centro formador de referência, cujos especialistas permanecem efetivamente dedicados a transformar a realidade assis-ten-cial e científica da pessoa com deficiência no país.



Aponte seu celular e veja a tabela do uso da capacidade instalada para a graduação



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 12 - Índice de aproveitamento de egressos da RESPCD"



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de estudantes de graduação que passaram pelo ISD em 2026.1



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 12 - Lista completa de Residentes"

FORMAÇÃO PARA O PARADESPORTO EM REABILITAÇÃO - INDICADOR 13

Mensurar a quantidade de Centros Especializados em Reabilitação que participam da ação de formação para o paradesporto como ferramenta de reabilitação e inclusão social.

Historicamente associado ao rendimento de alto nível, o paradesporto revela sua dimensão mais transformadora quando incorporado como ferramenta terapêutica nos processos de cuidados em saúde. Ao cruzar as fronteiras da reabilitação convencional, o paradesporto e o esporte adaptado ampliam a autonomia, reconstróem a percepção de funcionalidade e atuam como um potente vetor de inclusão social e cidadania para a pessoa com deficiência.

É sob essa perspectiva que surge o Indicador de "Formação para o paradesporto em reabilitação", uma métrica inédita introduzida no presente ciclo avaliativo para mensurar o desempenho e o alcance nacional das ações do ISD na capacitação de profissionais de Educação Física atuantes em Centros Especializados em Reabilitação (CER).

Viabilizado no âmbito do Programa Vencer pelo Esporte - iniciativa desenvolvida pela Secretaria Nacional de Paradesporto do Ministério do Esporte e o ISD, em parceria com os Ministérios da Saúde e da Educação - o indicador avalia a capacidade do Instituto de formar tutores e multiplicar essa metodologia inovadora de cuidado por todo o país. Para este

ano de estreia do indicador, a meta pactuada junto à CAACG estabelecia a capacitação de profissionais vinculados a pelo menos 10 CERs.

Ao término do primeiro semestre, o ISD superou a meta contratual ao registrar a formação de profissionais de 12 Centros Especializados em Reabilitação, garantindo uma cobertura de alcance nacional que contemplou instituições de todas as cinco regiões do país:

REGIÃO NORDESTE: CER Heitor Carrilho (Natal/RN), CER FUNAD (João Pessoa/PB) e CER Olho D'Água (São Luís/MA);

REGIÃO SUDESTE: CER Pará de Minas (Pará de Minas/MG), CER Diamantina (Diamantina/MG), CER Araçatuba (Araçatuba/SP), CER Barretos (Barretos/SP) e CER Colatina (Colatina/ES);

REGIÃO CENTRO-OESTE: CER CRER (Goiânia/GO) e CER Anápolis (Anápolis/GO) — ressaltando-se que a unidade de Anápolis solicitou o desligamento do programa no decorrer do processo;

REGIÃO NORTE: CER CVI (Manaus/AM);



REGIÃO SUL: CER Criciúma (Criciúma/SC).

A estrutura pedagógica da formação compreendeu uma imersão presencial intensiva de uma semana nas instalações do ISD, em Macaíba. Durante o curso, cada profissional cumpriu uma carga horária composta por conteúdos teóricos sobre anticapacitismo, conceitos de inclusão, técnicas de adaptação de modalidades esportivas ao contexto clínico e fundamentos do paradesporto. Além disso, os participantes foram inseridos em vivências e práticas diretamente integradas à linha de cuidado em paradesporto desenvolvida no ISD, acompanhando atendimentos em ambiente real.

Para assegurar a sustentabilidade das ações nos territórios, o programa estende-se por meio de oficinas e cursos de formação a distância realizados periodicamente. Essas ações remotas visam complementar a formação técnica, sanar dúvidas operacionais de aplicação e acompanhar a im-

plementação das atividades nos serviços de origem.

Como tutores instrumentalizados com a formação pelo ISD, esses profissionais assumem a responsabilidade institucional de disseminar os conhecimentos adquiridos junto às suas equipes locais, consolidando progressivamente o paradesporto como eixo integrante dos processos de reabilitação do SUS em suas regiões.

NOVO INDICADOR

Aguarda-se a assinatura do novo Termo Aditivo com o Ministério do Esporte para a pactuação e implementação de um segundo indicador que vai medir o impacto das ações de paradesporto associadas à reabilitação de pessoas com deficiência. Esse indicador deve ser definido como "Índice de variação do conhecimento da formação em paradesporto na reabilitação", com metodologia de cálculo a ser validada entre o ISD e a CAACG.





COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL

A comunicação do Instituto Santos Dumont atua como um pilar estratégico e transversal de governança, responsável por traduzir a produção científica aplicada e as ações desenvolvidas no âmbito da saúde em valor público transparente, acessível e mensurável. No primeiro semestre de 2026, a assessoria de comunicação expandiu a presença do ISD nos ecossistemas digital e de imprensa, além de fortalecer a articulação institucional e de divulgação do modelo de Organizações Sociais Federais.

No campo do relacionamento com a mídia, o período registrou 157 inserções em veículos de imprensa locais, regionais e nacionais, englobando a veiculação de releases, entrevistas e citações sobre projetos e lideranças do ISD. Essa cobertura deu visibilidade

a marcos institucionais de grande relevância para o Instituto, como o lançamento nacional do Programa Vencer Pelo Esporte, as capacitações do Programa de Treinamento de Habilidades para Cuidadores e a realização do I Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste. Além disso, as pesquisas em Neuroengenharia continuam como destaque central na divulgação científica da instituição, com destaque para a disseminação do programa de laboratórios abertos e de artigos publicados em periódicos internacionais.

Nas mídias sociais, a otimização da linguagem, a diversidade de publicações e o foco nos

serviços prestados pelo ISD refletiram-se em um crescimento expressivo no perfil oficial do Instituto no Instagram (@isdnarede). Em comparação com o semestre anterior, nos seis primeiros meses de 2026, o perfil ultrapassou a marca de 2,06 milhões de visualizações (+22,3%) e alcançou 341.048 contas únicas (+37,6%). O engajamento da audiência intensificou-se consideravelmente, registrando 86.829 interações (+128,5%) e 42.147 visitas ao perfil (+47,5%). Esse desempenho consolidou a expansão da comunidade digital do ISD, que atingiu o patamar de 30,5 mil seguidores após a incorporação de 7.628 novos perfis no semestre, uma aceleração de 58,2% no ritmo de novos seguidores em relação ao período anterior.



Tabela 13: Métricas do perfil do ISD no Instagram
Comparativo entre 1o Semestre de 2026 e 2o Semestre de 2025

MÉTRICA	1º SEMESTRE DE 2026	VARIAÇÃO (%)
Visualizações	2.060.823	+22,3%
Alcance	341.048	+37,6%
Interações	86.829	+128,5%
Visitas ao Perfil	42.147	+47,5%
Novos Seguidores	7.628 (Total 30,5 mil)	+58,2%

A evolução desses indicadores foi impulsionada por melhorias operacionais e de gestão de processos na assessoria. A contratação de uma nova estagiária em Jornalismo, associada ao amadurecimento da atual equipe, viabilizou a redistribuição de tarefas internas, conferindo maior agilidade à produção de conteúdo, à cobertura de eventos e ao suporte às demandas de comunicação de interesse público, sobretudo as oportunidades em ensino referentes à Pós-Graduação em Neuroengenharia, à Iniciação Científica e à Residência

Multiprofissional (RESPCD).

No âmbito da governança e cooperação institucional, a assessoria passou a integrar o Grupo de Trabalho (GT) de Vocalização do Fórum das Organizações Sociais Federais, instituído em fevereiro de 2026. A equipe do ISD atua diretamente no planejamento e no desenvolvimento da identidade de marca do Fórum, além de colaborar na elaboração de estratégias de comunicação integradas voltadas à disseminação do valor

público e dos resultados científicos gerados pelas OSs de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para o segundo semestre de 2026, o planejamento da área prevê a contratação de um profissional especialista em divulgação científica. O reforço visa qualificar ainda mais o alcance do conhecimento gerado nos laboratórios do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) para a sociedade, aperfeiçoando a tradução visual e textual de pesquisas complexas e fortalecendo a cultura científica.



CENTRO DE
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA
Escola Alfredo J. Monteverde

5

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO E OPERAÇÃO



Uma Organização Social é compreendida, segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), como "uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que obteve a qualificação de organização social por meio de decreto presidencial, para realizar atividades de interesse público". Trata-se, portanto, de uma parceria entre Estado e organização privada com o objetivo de que esta última execute atividades de interesse público, "voltadas ao ensino, à pesquisa científica, à tecnologia, ao meio ambiente, à cultura e à sociedade".

Nesse modelo de gestão, a Organização se compromete a realizar as atividades previstas e alcançar os resultados acordados em um contrato de gestão. Em contrapartida, o Estado fomenta essas atividades a partir da transferência de recursos e fiscaliza a atuação da organização por meio do acompanhamento e avaliação

dos resultados apresentados.

A publicização, a transparência e o compromisso com as boas práticas de gestão de recursos são alguns dos pilares do modelo de Organização Social. O ISD atua em conformidade com esses princípios, respeitando-os rigorosamente e buscando o aprimoramento constante de suas práticas de gestão, publicização dos relatórios do contrato de gestão e demais formas de prestação de contas para o órgão supervisor e a sociedade.

São esses os princípios tratados no Programa de Desenvolvimento, Gestão e Operação, que será apresentado nas páginas a seguir.



GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

O primeiro semestre de 2026 registrou importantes deliberações no âmbito da alta governança do ISD, reforçando a estabilidade institucional, a renovação de quadros estratégicos e a continuidade da liderança executiva da instituição. Em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em junho de 2026, o colegiado aprovou por unanimidade o retorno do neurocientista e idealizador do Instituto, Miguel Nicolelis, à presidência do órgão de deliberação superior da instituição. Nicolelis sucede a Theodoro Paraschiva, que esteve na presidência do Conselho nos últimos quatro anos e que também ocupou o cargo de diretor-geral da Instituição entre 2014 e 2018.

A transição na presidência do Conselho de Administração foi acompanhada pelo fortalecimento da representatividade do colegiado, com a aprovação de três novos membros: Liliane Pereira Braga (docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas da UFRN), Carlos Alberto Malheiros (Diretor Executivo do Instituto PENSI) e Adriana Ragoni Jorge Ferreira (coordenadora do Laboratório do Projeto Andar de Novo/AASDAP). Essa composição plural

de representantes do setor público, da sociedade civil e de centros de pesquisa reafirma a aplicação de boas práticas de governança, assegurando a aderência das políticas institucionais aos compromissos firmados no Contrato de Gestão com o Poder Executivo Federal.

No âmbito da gestão executiva, a mesma reunião deliberativa aprovou a recondução de Reginaldo Freitas Júnior ao cargo de Diretor-Geral do ISD para um novo mandato de quatro anos, com vigência até 2030. À frente da instituição desde 2018, sua recondução reconhece os resultados alcançados no cumprimento das metas institucionais e dos objetivos estratégicos, o fortalecimento da articulação institucional com órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e demais parceiros, bem como a expansão da abrangência das ações do Instituto nos contextos regional e nacional. A consolidação de um modelo de gestão orientado pela eficiência, governança, transparência e impacto social fortalece a estabilidade institucional, assegura a continuidade da execução do planejamento estratégico e contribui para a sustentabilidade administrativa e financeira do ISD nos próximos anos.

FORTALECIMENTO DO MODELO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS FEDERAIS

Como parte do fortalecimento do modelo de Organizações Sociais Federais (OSF), as instituições de ciência e tecnologia que mantêm Contrato de Gestão com o Poder Executivo Federal articularam a criação de um grupo para discussão e defesa coletiva dos interesses das OSF.

O Acordo de Cooperação Técnica que institui o Fórum das Organizações Sociais Federais foi assinado em fevereiro, pelos Diretores de 7 instituições. O Fórum tem como finalidade promover a cooperação entre os partícipes para aprimorar práticas de gestão e governança, disseminar o valor público do modelo de OSF e fortalecer, em especial, as Organizações Sociais Federais voltadas à Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa busca estimular sinergias e ampliar o compartilhamento de iniciativas, experiências, recursos e boas práticas.

As atividades decorrentes do acordo serão implementadas por meio de ações conjuntas, intercâmbio de conhecimento técnico e troca sistemática de informações, consolidando um espaço permanente de diálogo e articulação institucional. A iniciativa representa um avanço na consolidação do modelo de Organizações Sociais Federais e reforça o compromisso dessas instituições com o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Brasil.

SAÚDE MENTAL, CULTURA ORGANIZACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O ISD tem trabalhado constantemente com foco na consolidação de um ambiente de trabalho humanizado e seguro para os seus funcionários, terceirizados, estudantes e usuários em geral. As iniciativas desenvolvidas pautaram-se na valorização profissional, na gestão preventiva da saúde mental e no fortalecimento da cultura de pertencimento no âmbito institucional.

Entre os destaques do período está a estruturação da Corrente do Cuidado, uma rede interna de acolhimento em saúde mental voltada para profissionais, estudantes e trabalhadores terceirizados do ISD. A iniciativa ampliou o acesso a acompanhamentos e orientações nas áreas de Psicologia, Psiquiatria e Neuropsicologia, consolidando uma política de prevenção e cuidado contínuo.

No campo da saúde ocupacional e da conformidade legal, estão sendo promovidas formações voltadas à capacitação e à sensibilização de gestores e lideranças sobre a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1). O treinamento capacitou as equipes de liderança para a identificação precoce e a gestão preventiva de riscos psicossociais no ambiente de trabalho, alinhando a atuação preventiva à conformidade regulatória e ao cuidado com as equipes.

Ainda durante o primeiro semestre foram colhidos os resultados do primeiro ciclo de Avaliação de Desempenho, realizada no mês de abril, que evidenciaram um cenário institucional positivo, com desempenho médio elevado e predominância de funcionários(as) avaliados(as) dentro ou acima da média estabelecida. Esses indicadores refletem o comprometimento das equipes com a excelência das atividades desenvolvi-



das e demonstram o potencial da ferramenta como instrumento de desenvolvimento organizacional.

Além dos resultados quantitativos, o processo contribuiu para o fortalecimento da cultura de feedback, ampliação do diálogo entre líderes e liderados e a construção de planos de desenvolvimento alinhados às necessidades institucionais e individuais. Como forma de valorizar e reconhecer o papel das pessoas na construção da identidade organizacional, foi produzido, em conjunto com a Assessoria de Comunicação, um vídeo institucional com a participação de profissionais do ISD, reforçando o sentimento de pertencimento, o reconhecimento dos(as) funcionários(as) e o compromisso coletivo com a missão, os valores e o propósito da instituição.

Por fim, no eixo de fortalecimento da identidade e do clima organizacional, os resultados da Pesquisa de Clima estão estruturando a elaboração de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), direcionando intervenções às principais necessidades identificadas pelos profissionais e fortalecendo o engajamento e o ambiente organizacional.

TERMO ADITIVO 2026

O Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com o MEC referente ao ano de 2026, no valor de R\$ 20,9 milhões e o Oitavo Termo Aditivo com a intervenção do MESP, no valor de R\$ 1,0 milhão, bem como o quadro de indicadores e metas de desempenho e o plano de ação para o corrente exercício, encontram-se em análise pelo órgão supervisor e em trâmite junto aos referidos Ministérios.

ALAVANCAGEM DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS - INDICADOR 14

Este indicador mede a capacidade de diversificação de fontes de financiamento do ISD.



No primeiro semestre foram alavancados R\$ 3,7 milhões, representando 17,0% do orçamento anual previsto para este ano, com tendência de alcance da meta pactuada de 20%.

Os recursos adicionais ao contrato de gestão são majoritariamente captados de fontes que finan-

ciam o CER ISD, os atendimentos e procedimentos realizados pelo SUS e os projetos submetidos a editais para a concessão de bolsas e fomento à pesquisa, conforme demonstrados na tabela a seguir:

A Tabela 14, detalha os recursos captados no período:

Tabela 14: Outras fontes de recursos

OUTRAS FONTES	FONTE	VALOR
CER ISD - Centro Especializado em Reabilitação	SMS	R\$ 2.644.000
Procedimentos SUS	SMS	R\$ 187.468
Bolsas CAPES	CAPES	R\$ 106.000
Bolsas CNPq	CNPq	R\$ 255.620
Bolsas Pró-Residência	MS	R\$ 517.367
Apoio à Ciência	Serrapilheira	R\$ 26.600
TOTAL		R\$ 3.737.055
ORÇAMENTO CONTRATO DE GESTÃO		R\$ 21.988.144
ALAVANCAGEM		17,0%

CUSTOS ADMINISTRATIVOS - INDICADOR 15

Este indicador diz respeito à mensuração e ao monitoramento dos custos relativos à administração do ISD.

O indicador de Custos Administrativos tem por finalidade mensurar e monitorar os custos relativos de administração do ISD, por meio da razão entre os gastos administrativos com pessoal e custeio da Sede, que compreendem aqueles alocados na Diretoria Geral e Administrativa, e o orçamento total executado com recursos do Contrato de Gestão e de outras fontes, representado na forma percentual.

No período, o resultado do indicador foi de 13,3% com tendência de alcance da meta pactuada para o ano, que tem por limite 15,0%.

Os dispêndios referentes aos custos fixos e investimentos com recursos do Contrato de Gestão no primeiro semestre foi de R\$ 9,9 milhões, que somados aos gastos de outras fontes totalizaram R\$ 13,2 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 15:

Tabela 15: Execução orçamentária – 2026.1

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL	%CG
Pessoal	R\$ 2.089.886	R\$ 1.844.090	R\$ 1.391.065	R\$ 5.325.041	53,7%
Custeio	R\$ 2.194.827	R\$ 1.041.421	R\$ 360.430	R\$ 3.596.678	36,3%
Investimento	R\$ 120.446	R\$ 70.975	R\$ 0	R\$ 191.421	1,9%
Aditivos específicos *	R\$ 331.224	R\$ 15.390	R\$ 0	R\$ 346.614	3,5%
Adequação das instalações **	R\$ 9.900	R\$ 25.903	R\$ 421.569	R\$ 457.372	4,6%
Contrato de Gestão	R\$ 4.746.283	R\$ 2.997.779	R\$ 2.173.064	R\$ 9.917.126	100%
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER ISD)				R\$ 2.690.083	
Desembolso proveniente de repasses do SUS (PMM/RN) e outros				R\$ 555.763	
Execução Integral				R\$ 13.162.972	
Pessoal e Custeio - SEDE				R\$ 1.751.495	
% Custos Administrativos				13,3%	

* Referem-se a recursos provenientes de verbas repassadas no âmbito do Contrato de Gestão, para aplicação em projetos específicos.

** Recurso oriundo de rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2024.

Os custos com pessoal representaram 53,7% da execução orçamentária do Contrato de Gestão. Os dispêndios de custeio são predominantemente relativos aos contratos de prestação de serviços, incluindo energia elétrica e água (R\$ 361 mil), segurança patrimonial,

vigilância e limpeza (R\$ 798 mil) e outros contratos e serviços, tais como manutenção de equipamentos e instalações, licenças de software, assessoria jurídica, contábil e auditoria, despesas de importação, entre outras (R\$ 1,8 milhão), como pode ser observado na Tabela 17:

Tabela 17: Fluxo de Caixa – 2026.1

Valores em R\$1.00

	REALIZADO						TOTAL 2026.1
	JAN.26	FEV.26	MAR.26	ABR.26	MAI.26	JUN.26	
Saldo Inicial	53.040.399	52.086.304	51.171.771	49.907.258	48.814.787	47.765.610	53.040.399
Entradas	589.449	493.611	592.904	524.783	504.879	514.141	3.219.767
Contrato de Gestão - TA 2026	0	0	0	0	0	0	0
Rendimentos Financeiros e outras	589.449	493.611	592.904	524.783	504.879	514.141	3.219.767
Saídas	1.543.544	1.408.144	1.857.417	1.617.254	1.554.056	1.936.710	9.917.125
Pessoal	900.841	801.609	877.247	852.292	935.905	957.148	5.325.042
Custeio	568.829	531.833	722.985	653.450	530.001	589.579	3.596.677
Contratos e Serviços	555.475	435.641	570.507	562.307	430.844	511.047	3.065.821
Viagens	6.868	6.845	-	15.141	10.968	20.439	60.261
Energia Elétrica e Água	117.282	13.985	56.807	41.430	42.363	89.560	361.427
Serviços de Vigilância e Limpeza	71.947	138.921	125.560	151.456	157.235	152.783	797.902
Outros contratos e serviços	359.378	275.890	388.140	354.280	220.278	248.265	1.846.231
Materiais e Insumos	13.354	96.192	152.478	91.143	99.157	78.532	530.856
Investimentos	44.293	15.166	56.200	2.342	0	73.419	191.420
Instalações e equipamentos	44.293	15.166	56.200	2.342	0	73.419	191.420
Aditivos adicionais - CG	10.632	41.052	165.133	12.717	20.276	96.804	346.614
Adequação das instalações	18.949	18.484	35.852	96.453	67.874	219.760	457.372
Saldo Final	52.086.304	51.171.771	49.907.258	48.814.787	47.765.610	46.343.041	46.343.041

A composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão em 30 de junho de 2026 pode ser observada na Tabela 18:

Tabela 18: Composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão – 2026.1

Valores em R\$1,00

SALDO E RESERVAS	OPERAÇÃO	RECURSO COMPLEMENTAR	CONTIGÊNCIA	SALDO CG MEC	CG MESP
SALDO INICIAL	R\$ 31.547.859	R\$ 31.547.859	R\$ 19.327.206	R\$ 53.040.399	R\$ 1.000.000
ENTRADAS	R\$ 7.000.000	R\$ 7.000.000	R\$ 3.219.767	R\$ 10.219.767	R\$ 60.206
SAÍDAS	R\$ 9.570.510	R\$ 9.570.510	R\$ 7.000.000	R\$ 16.917.124	R\$ 330.867
SALDO FINAL	R\$ 28.977.349	R\$ 28.977.349	R\$ 15.546.973	R\$ 46.343.042	R\$ 729.339

A Reserva Técnica Operacional visa honrar compromissos assumidos e ainda não pagos, assim como a manutenção e operação dos projetos e atividades em curso para o ano de 2026. Vale ressaltar que, no primeiro semestre deste ano não ocorreu o aporte de recursos provenientes do Contrato de Gestão.

Os recursos de R\$ 7,0 milhões alocados na Reserva Técnica Operacional, por decisão do Conselho de Administração do ISD, serão destinados à ampliação das instalações do Anita. Esta etapa inicial prevê a construção de uma nova recepção, de uma área coberta para embarque e desembarque de usuários e de uma nova fachada.

O saldo financeiro denominado Recurso

Complementar, no montante de R\$ 1,8 milhão é proveniente do repasse relativo a Termos Aditivos de anos anteriores e estão comprometidos com projetos em execução.

A Reserva Técnica de Contingência somou R\$ 15,5 milhões, destinada a eventos extraordinários e passivos contingentes. A saída de R\$ 7,0 milhões refere-se a uma parcela dos rendimentos financeiros que foram apropriados na Reserva Técnica Operacional para adequação das instalações do Anita, conforme descrito anteriormente.

CG MESP refere-se ao saldo financeiro do termo aditivo de interveniência ao Contrato de Gestão firmado no exercício de 2025.

RECURSOS HUMANOS

No que diz respeito ao quadro de pessoal, o ISD encerrou o primeiro semestre com 139 colaboradores. A Tabela 19 mostra a distribuição da equipe por carreira e unidade:

Tabela 19: Distribuição da equipe do ISD por carreira e unidade

TIPO	TOTAL	IINELS	ANITA	CER ISD	DIR. ADM	DIR. GERAL
Ensino e Pesquisa	14	14	0	0	0	0
Preceptor Médico	23	0	11	12	0	0
Preceptor Multiprofissional	48	0	13	35	0	0
Profissional	3	2	0	0	1	0
Técnica	11	5	5	1	0	0
Gerencial	12	1	3	4	2	2
Administrativa	18	3	5	1	9	0
SUB-TOTAL	129	25	37	53	12	2
Diretores Estatutários	2	0	0	0	1	1
Estagiário	7	2	2	0	3	0
Jovem Aprendiz	1	0	1	0	0	0
TOTAL GERAL	139	27	40	53	16	3

O CER ISD conta com 53 colaboradores que oneram fonte de recurso específica do Ministério da Saúde. Os demais colaboradores são custeados com recursos do Contrato de Gestão.

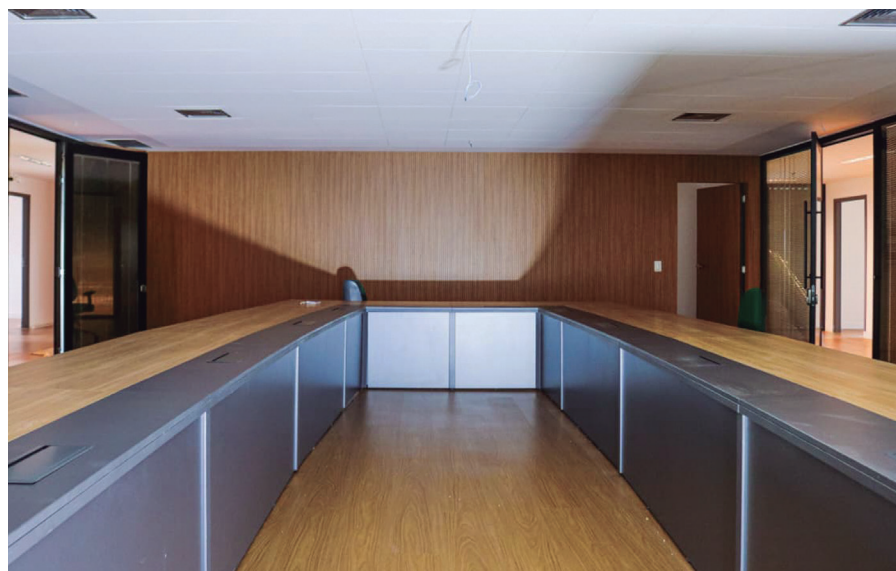
IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A consolidação da infraestrutura física e operacional do ISD constitui um pilar fundamental para garantir a segurança, a eficiência administrativa e a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e assistência. No primeiro semestre de 2026, a gestão de infraestrutura avançou em intervenções estratégicas tanto no IIN-ELS quanto no Anita.

No IIN-ELS, que abriga a Sede do ISD, as ações concentraram-se na modernização da futura área administrativa e de apoio compartilhada, no reforço da segurança patrimonial e na garantia da segurança hídrica da unidade.

Iniciado em janeiro e concluído em maio de 2026, o projeto de expansão da segurança implantou 88 novas câmeras de videomonitoramento nas áreas comuns e de circulação do IIN-ELS, otimizando o controle de acesso e a proteção patrimonial.

Além disso, em janeiro, o IIN-ELS foi oficialmente interligado ao sistema de abastecimento de água da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), por meio da Subadutora Campus do Cérebro, assegurando a regularidade e a autonomia do fornecimento hídrico para as atividades laboratoriais e assistenciais.



INFRAESTRUTURA E EXPANSÃO DO ANITA

No Anita, o semestre foi marcado pelo início de obras de base e pelo avanço do planejamento de engenharia para a ampliação física do complexo assistencial e de ensino.

Foram iniciadas as obras de drenagem para o correto escoamento das águas pluviais captadas nos limites do terreno da unidade, pré-requisito técnico e estrutural indispensável para o início da Etapa 1, que consiste na reforma e ampliação da recepção e dos espaços de espera, construção de abrigo coberto para embarque e desembarque dos usuários e na nova estrutura de fachada do Anita.

Esse período registrou a conclusão da elaboração dos projetos básicos complementares para a Etapa 1. Os estudos avançaram para a fase de compatibilização técnica, viabilizando a elaboração final dos projetos executivos de fundação, estrutura, instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, rede de dados, águas pluviais, combate a incêndio e pânico, e sistema de ar-condicionado.





10



*“O CAMINHO DE HOJE É O SONHO DE ONTEM, CONSTRUÍDO
POR QUEM NOS ANTECEDEU”*

